This is a reproduction of a library book that was digitized by Google as part of an ongoing effort to preserve the information in books and make it universally accessible.

Google™ books

https://books.google.com

This is a reproduction of a library book that was digitized by Google as part of an ongoing effort to preserve the information in books and make it universally accessible.

Google™ books

https://books.google.com

PQ
9212
A12B6

UC-NRLF
B 3 132 625

YD 66240

Digitized by Google

BERKELEY
LIBRARY
UNIVERSITY OF
CALIFORNIA

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

CATALOGO

DA

CAMONEANA

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO

PORTO

ORDENADO POR UM DOS OFFICIAES GUARDA-SALAS

DA MESMA BIBLIOTHECA

PORTO
TYPOGRAPHIA DE MANOEL JOSÉ PEREIRA
Rua de Santa Thereza, 26 e 26-A

1880

Digitized by Google

Digitized by Google

Porto, Portugal

CATALOGO

DA

CAMONEANA

DA

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

DO

PORTO

ORDENADO POR UM DOS OFFICIAES GUARDA-SALAS

DA MESMA BIBLIOTHECA

PORTO
TYPOGRAPHIA DE MANOEL JOSÉ PEREIRA
Rua de Santa Theresa, 26 e 26-A

1880

Digitized by Google

Digitized by Google

PQ 9212
A12 06

OS LUSIADAS E MAIS OBRAS

DE

Luiz de Camões

790

Digitized by Google

Digitized by Google

EDIÇÕES EM PORTUGUEZ

. **1597**. Os Lvsiadas de Lvis de Camões. Polo original antigo agora nouamente impressos. Em Lisboa, Com licença do Sancto Offiſio & Priuilegio Real. Por Manoel de Lyra. 1597. A' custa de Esteuão Lopez, mercador de liuros. 4.° peq. 1 vol.

Este titulo acha-se impresso dentro d'uma portada gravada em madeira. No verso e na pag. seguinte encontram-se as licenças datadas de Lisboa em 15 de novembro de 1594, e no verso d'esta o alvará de privilegio d'el-rei ao livreiro Estevão Lopes, para poder imprimir varias rimas poeticas de Luis de Camões, que ainda não tinham sido impressas, e para a reimpressão dos Lusiadas, e para que nenhum outro possa imprimir nem vender em Portugal por espaço de dez annos os ditos livros sem licença do dito livreiro Estevão Lopes. Este privilegio é datado de 30 de dezembro de 1595. Aos preliminares seguem-se os Lusiadas em typo italico, semelhante ao da primeira edição (1572), por numerar até á est. 47 do canto 1.°, começando depois a sêl-o com numeração irregular até ao fim d'este 1.° canto, dando em resultado apparecer a ultima est. numerada com o n.° 108, quando devia ser 106, que tantas são as estancias do 1.° canto dos Lusiadas.

Consta o livro, além do frontispicio e 3 pag. de preliminares, de 186 folhas numeradas na frente.

D'esta edição dos Lusiadas (1597) possue esta Bibliotheca dois exemplares, um em melhor estado do que o outro, e ambos com algumas notas ms. á margem, e n'um d'elles, no fim, duas folhas ms. por Ambrosio da Paixão.

Para mais esclarecimentos veja-se: «Exame critico das primeiras cinco edições dos Lusiadas», por Sebastião Francisco de Mendo Trigoso, nas Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, tom. 8.° part. 1.ª, Lisboa, 1823, de pag. 167 por diante, onde esta edição de 1597 vem com o n.° 6, porque com o n.° 5 vem as Rhytmas, edição de 1595 in-4.°

Digitized by Google

1607. Rimas de Luis de Camões. Acrescentadas nesta Terceyra impressão. Dirigidas a Inclyta Uniuersidade de Coimbra. Impressas com licença da sancta Inquisição. Em Lisboa. Por Pedro Crasbeeck. Anno 1607. A custa de Domingos Fernandez mercador de libros. Com Priuilegio. 4.° 1 vol.

Este livro tem no centro do frontispicio uma esphera armilar dentro d'um quadrado. Ao frontispicio seguem-se as licenças datadas de junho e julho de 1606, e no verso d'estas o alvará d'el-rei datado de Lisboa a 7 de outubro de 1605 a favor de Vicencia Lopez, de Lisboa, viuva de Estevão Lopez, pelo qual el-rei lhe concede dez annos de privilegio para ninguem poder imprimir nem vender os ditos livros das Lusiadas e varias rimas de Luiz de Camões sem sua licença. Seguem-se depois cinco paginas com uma carta dedicatoria á Inclyta Universidade de Coimbra, por Domingos Fernandez seu livreiro. Encontram-se depois alguns sonetos, um de D. Leonardo Turricano a Luiz de Camões, e outro de Torquato Tasso, outro de Diogo Taborda Leitão, outro ao auctor por um seu amigo, cada um em sua pagina. Vem depois o prologo em duas paginas, e no verso da 2.ª um soneto de Diogo Bernardes em louvor de Luiz de Camões. A este ultimo soneto seguem-se as Rimas, que terminam a folhas 202, numerada a ultima 102 por engano. O volume remata com 11 pag. de taboada das materias n'elle contidas. As folhas são numeradas na frente.

No prologo d'esta edição diz o editor que *depois de gastadas a primeira e segunda impressão das Rimas deste excellente Poeta, determinando dallo terceira vez á estampa, procurei que os erros que nas outras por culpa dos originaes se cometerão, n'esta se emendassem de sorte, que ficasse merecendo conhecer-se de todos por digno parto do grande engenho de seu autor.* No fim d'este prologo diz ainda: *que em segunda parte destas Rimas, que fica preparando, sairião todas á luz em breve tempo.*

O exemplar d'estas Rimas que temos presente é impresso em typo romano e italico. Acha-se alguma cousa deteriorado pelo tempo e pelo uso.

1609. Os Lvsiadas de Lvis de Camões, Principe da poesia heroica. Dedicados ao D. Dom Rodrigo da Cunha, Deputado do S. Officio. Impressos com licença da Sancta Inquisição. & Ordinario. Em Lisboa, por Pedro Crasbeeck. Anno 1609. 4.° 1 vol.

Esta edição tem no centro do frontispicio, bastante deteriorado pelo uso, as armas dos Cunhas, e no verso e na pag. seguinte a dedicatoria de Domingos Fernandez a D. Rodrigo da Cunha, e depois em outra pag. as licenças. O poema começa na folha seguinte e termina a folhas 186 numeradas na frente. E' impresso ora com typo italico ora romano. As estancias estão por numerar, e em alguns logares até sem intervalos.

O exemplar que temos presente está bastante deteriorado da traça, e tem algumas folhas remendadas.

Digitized by Google

1613. Os Lvsiadas do Grande Luis de Camoens. Principe da poesia heroica. Commentados pelo Licenciado Manoel Correa, Examinador synodal do Arcebispado de Lisboa, & Cura da Igreja de S. Sebastião da Mouraria, natural da cidade de Eluas. Dedicados ao Doctor D. Rodrigo d'Acunha, Inquisidor Apostolico do Sancto Officio de Lisboa. Per Domingos Fernandez seu Liureyro. Com licença do S. Officio, Ordinario, y Paço. Em Lisboa. Por Pedro Crasbeeck. Anno 1613. Está taxado este liuro em 320 reis em papel. 4.° 1 vol.

Este exemplar dos commentos dos Lusiadas tem no frontispicio gravadas as armas de Portugal, na folha seguinte as licenças com data de fevereiro e abril de 1611, e no verso e na pag. seguinte a dedicatoria a D. Rodrigo da Cunha e o escudo das suas armas. Segue-se a advertencia ou esclarecimento de Manoel Correa ao leitor, e o mais que Pedro de Mariz escreveu em 6 paginas *ao estudioso da lição poetica* da vida de Camões. Começam depois os Lusiadas commentados pelo dito Licenceado Manoel Correa, que terminam a fol. 308, numeradas na frente.

Este exemplar está traçado em varias partes, e em alguns logares, para o fim reparado com papel vegetal.

D'esta edição possue esta Bibliotheca outro exemplar, que com outros livros preciosos adquiriu por compra feita ao Snr. Antonio Joaquim d'Oliveira Nascimento, d'esta cidade, em setembro de 1876.

1639. Lusiadas de Luis de Camoens, principe de los poetas de España. Al Rey N. Señor Felipe Quarto el grande. Comentadas por Manuel de Faria i Sousa, Cavallero de la Orden de Christo, i de la Casa Real, contienen lo mas de lo principal de la historia, i Geografia del mundo; i singularmente de España: Mucha politica excelente, i Catolica: Varia moralidad, i doctrina; Aguda, y entretenida satira en comun á los vicios: I de profession los lances dela Poesia verdadera i grave: I su mas alto; i solido pensar. Todo sin salir de la idea del Poeta. Primero i Segundo Tomo. Año 1639. Con Privilegio, En Madrid, Por Juan Sanchez. A costa de Pedro Coello, Mercader de libros. 1 vol. fol. peq.—Tomos Tercero i Quarto. Pelo mesmo impressor, e no mesmo anno. Fol. peq. 1 vol.

O segundo d'estes volumes tem o frontispicio tarjado, e ambos as armas de Portugal gravadas no centro. Ao frontispicio do tomo 1.° seguem-se 10 pag. de preliminares innumeradas, e a estas outras 10 pag. a duas col. de «Elogio al comentador», e mais 2 innumeradas com o retrato de Camões e o de Faria e Sousa, sonetos e epigrammas de varios auctores.

Logo em seguida começa o prologo a duas col. numeradas cada uma sobre si, á Lusiada, que termina no fim da col. 14.

Digitized by Google

Na col. 15 começa a vida do Poeta, que termina na col. 58, seguindo-se-lhe na col. 59 o *Juizio* del poema, que termina na col. 100.

Nas paginas seguintes até á col. 136 vem os *Titulos i argumento general del poema.*

Depois encontra-se o argumento ao canto 1.º dos Lusiadas, que com os respectivos commentarios começam no verso da mesma pag. a 2 col. No principio de cada canto tem uma estampa allegorica.

O tomo 1.º termina no fim do canto 2.º col. 552. O tomo 2.º, que começa com o canto 3.º, termina no fim do canto 5.º, onde diz. En Madrid, por Antonio Duplastre. Año MDCXXXIX. Consta de 652 col. numeradas.

Adjunto a este vol. anda uma folha com o retrato de Camões e o epitome da sua vida, o mesmo que se encontra na *Biographia Lusitana de Barbosa Canaes de Figueiredo Castello-Branco.*

Os tomos 3.º e 4.º acham-se encadernados em um volume separado como se disse, continuando a ter uma estampa gravada no principio de cada canto, e são tambem impressos a 2 col. numeradas sobre si. O tomo 3.º finda na col. 528, fim do canto 8.º; e o tomo 4.º finda com o canto 10.º, col. 606.

Aos tomos 3.º e 4.º seguem-se *Adiciones, e Leciones varias* do poema, e a *tabla* de los autores que se traen en este comento, até ao fim da col. 670, a que se segue ainda uma extensa *tabla general* por ordem alphabetica, terminando finalmente a obra com una *Adicion de lugares notables*. Toda a obra é escripta em castelhano, e só alguns dos sonetos e o texto dos Lusiadas em portuguez.

Em muitos logares d'estes commentos se encontram intercalados no texto varios retratos de personagens importantes descriptos nos Lusiadas, e as armas antigas de Portugal.

D'estes commentarios aos Lusiadas possue hoje esta Bibliotheca tres exemplares; dois que já possuia, e o terceiro adquirido pela compra feita ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento. Este 3.º exemplar é mais valioso do que os dois anteriores por ter encadernado juntamente no fim do 2.º vol. uma obra que a Bibliotheca não possuia. Tem o seguinte extenso titulo:

«Informacion en favor de Manuel de Faria i Sousa, cavallero de la orden de Christo, e de la Casa Real. Sobre la acusacion que se hizo en el tribunal del santo Oficio de Lisboa; a los comentarios que docta, i judiciosa, i catolicamente escrivio a las Lusiadas del doctissimo, i profundissimo, i solidissimo poeta christiano Luis de Camoens, unico ornamento de la Academia Española en este genero de letras. Ofrecida a los illustrissimos cavalleros i señores Don Geronimo de Villanueva, comendador de Villa Franca en la robilissima orden de Calatrava, del consejo de guerra, protonotario i del consejo de Aragon, i secretario de estado. I Don Alvaro de Costa, capellan mayor de la magestad de nuestro gran monarca Felipe quarto. En la corona Portuguesa, i Ordinario de su real capilla i corte, i de su consejo, doctissimo en las divinas i humanas letras».

Após este prolixo frontispicio, seguem-se 11 pag. de preliminares, e a *Informacion* impressa a duas col. numeradas até 104, onde termina. Seguem-se 2 folhas de *tabla*, numeradas como se fossem impressas a 2 col., e mais 18 pag. de *Adiciones* a 2 col., e no verso da derradeira outra *tabla de algunas cosas de la mas notables* e auctores

Digitized by Google

que se citan en estas Adiciones a esta Informacion. 1 vol. in fol. sem data, logar ou nome de impressor.

As Rimas commentadas por Faria e Sousa vão adiante, por ordem de datas.

1644. Os Lvsiadas de Lvis de Camões. Cõ todas as licenças necessarias. Em Lisboa. Por Paulo Craesbeeck, Impressor & Liureiro das tres Ordens Militares, & a sua custa. Anno 1644 in 32.° 1 vol.

Este pequeno e elegante volume está encadernado em pergaminho. Tem uma cruz gravada no centro do frontispicio, e logo após este seguem-se 2 pag. com a dedicatoria de Paulo de Craesbeeck a D. João Rodrigues de Sá de Menezes, conde de Penaguião. Começam depois os Lusiadas que acabam a fol. 160, numerados na frente. No fim tem o index dos nomes proprios, que termina a fol. 204, e as licenças no verso da derradeira folha do livrinho. Foi bastante aparado quando o encadernaram, e está deteriorado e bastante usado.

1663. Os Lvsiadas (e as Rimas) de Luis de Camoens, Com os Argumentos do L.do João Franco Barreto. Com hum Epitome de sua vida. Dedicadas ao illustrissimo Senhor André Furtado de Mendoça Deão, & Conego dignissimo da S. Sé de Lisboa, Doutor em a Sagrada Theologia, Deputado da Junta dos Tres Estados do Reyno, &c. Impressas em Lisboa. Com as licenças necessarias. A custa de Antonio Craesbeeck de Mello, impressor de Sua Alteza. Anno 1663. in 32.° 1 vol.

N'este volume ao frontispicio seguem-se as licenças, que são de 1656 a 1659, a dedicatoria em oitava rima em duas folhas innumeradas, e começa logo depois o poema com os argumentos no principio de cada canto, que termina a fol. 142. No verso da ultima folha do poema encontra-se a vida de Camões, a que se segue o prologo, alguns sonetos ms., e faltos até folhas 28, e depois as Rimas que terminam a fol. 180. Vem em seguida o index, ms. n'este volume, bem como mais algumas folhas manuscriptas se encontram no corpo da obra substituindo as que lhe faltam impressas.

Apesar de termos outro exemplar só das Rimas com frontispicio especial, está tambem falto no fim.

1666-68-69. Obras de Lvis de Camões princepe dos poetas portugueses. Com os argumentos do Lecenceado João Franco Barreto; & por elle emendadas em esta nova impressão, que comprehende todas as Obras, que deste insigne Autor se achárão impressas, & manuscritas, com o Index dos nomes proprios. Offerecidas a *D.* Francisco de Sousa Capitão da guarda do Princepe N. S. Por Antonio Craesbeeck

Digitized by Google

d'Mello Impressor da Casa Real. Anno 1669. Lisboa. Com as licenças necessarias E Previlegio Real. in-4.° 1 vol.

Este frontispicio, que é tarjado, serve de frontispicio geral a este volume dos Lusiadas e Rimas divididas em tres partes, cada uma com seu frontispicio especial e todas tres impressas pelo mesmo Antonio Craesbeeck de Mello, tendo a primeira parte a data de 1666, a 2.ª 1669, e a 3.ª 1668. Appenso a este volume, logo depois do frontispicio geral, encontra-se colada a estampa d'uma medalha de prata que commemora a edição das obras de Camões, por Thomaz José de Aquino em 1793. Vid. *Medalha.*

Esta Bibliotheca possue dois exemplares d'esta edição das obras de Camões, um que já tinha e outro adquirido pela compra que fez em 1876 d'uma collecção de livros raros ao Snr. Antonio Joaquim d'Oliveira Nascimento. Esta mesma edição apparece tambem encadernada em mais que um volume.

1685. Rimas varias de Luis de Camoens principe de los poetas heroycos, y Lyricos de España. Ofrecidas al muy illustre Señor D. Juan da Sylva marquez de Gouvea, presidente del dezembargo del Paço, y mayordomo mayor de la Casa Real, &c. Commentadas por Manuel de Faria, y Sousa, Cavallero de la Orden de Christo. Tomo I. y II. Que contienen la primera, segunda, y tercera Centuria de los Sonetos. Lisboa, con privilegio real. En la Imprenta de Theotonio Damaso de Mello Impressor de la Casa Real. Con todas las licencias necessarias. Año de 1685. 1 vol. in fol.

1689. Rimas varias de Lvis de Camoens, principe de los poetas heroycos, y lyricos de España. Ofrecidas al muy illustre Señor Garcia de Melo, montero mor del reyno, presidente del dezembargo del Paço, &c. Commentadas por Manuel de Faria, y Sousa, Cavallero de la Orden de Christo. Tomo III. IV. y V. Segunda parte.—El Tom. III contiene las canciones, las Odas, y las Sextinas.—El Tom. IV. las elegias, y las otavas.—El Tom. V, las primeras ocho eglogas. Lisboa. Con todas las Licencias necessarias. En la Imprenta Craesbeeckiana. Año 1689. Con Privilegio Real. 1 vol in fol.

D'estas Rimas conservava já esta Bibliotheca um 2.° exemplar, antes de adquirir um 3.° pela compra que fez ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento, porque além d'este 2.° exemplar ter uma 2.ª vida de Camões, por Faria e Sousa, tem no frontispicio dos tomos 3.°, 4.° e 5.° a data de impressão 1688, em vez de 1689, como ordinariamente se encontra em todos os que temos visto.

Digitized by Google

1720. Obras do grande Luis de Camões, principe dos poetas heroycos, & lyricos de Hespanha, novamente dadas a luz com os seus Lusiadas commentados pelo Lecenciado Manoel Correa examinador sinodal do Arcebispado de Lisboa, & Cura da Igreja de S. Sebastião da Mouraria, & natural da Cidade de Elvas, com os argumentos do Lecenciado Joam Franco Barreto, e agora nesta ultima Impressão correcta, & accrescentada com a sua Vida escrita por Manoel de Faria Severim, Offrecido ao Senhor Antonio de Basto Pereyra, &. &. Lisboa Occidental, na Officina de Joseph Lopes Ferreyra, Impressor da Serenissima Raynha Nossa Senhora, & á sua custa. MDCCXX. Com todas as licenças necessarias. 1 vol. in fol.

Aos Lusiadas commentados d'esta edição seguem-se as Rimas sem frontispicio especial, mas tem nova paginação.

D'esta edição possue esta Bibliotheca dois exemplares, um desde a sua instituição, e o outro adquirido pela compra que fez de alguns livros raros e preciosos ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento. O exemplar adquirido ultimamente tem a maior que o outro, o retrato não vulgar de Camões e o escudo d'armas da sua familia, e junto ao retrato, em folha especial, umas poesias manuscriptas de D. João d'Almeida.

1721. Os Lusiadas do grande Luis de Camoens, principe dos poetas de Hespanha, com os Argumentos do Lecenciado Joam Franco Barreto, & Index de todos os nomes proprios, agora nesta ultima impressão novamente correcta. Offerecido ao Senhor Manoel Galvam de Castello Branco, Fidalgo da Caza de Sua Magestade, Collegial em o Pontificio Collegio de S. Pedro da Universidade de Coimbra, Secretario das Justiças, & da Meza do Dezembargo do Paço. Lisboa Occidental, na Officina Ferreyriana, 1721 in 8.° peq. 1 vol. Com todas as licenças necessarias.

N'este volume se encontra tambem a 1.ª parte das Rimas e um pessimo retrato de Camões, cego do olho esquerdo.

1731-1732. Lusiada. Poema epico de Luis de Camões principe dos poetas de Espanha, Com os Argumentos de João Franco Barreto, illustrado com Varias, e Breves Notas, e com hum precedente Apparato do que lhe pertence, por Ignacio Garcez Ferreira, entre os arcades Gilmedo. A El-Rei D. João V.—Tomo I. Em Napoles na Officina Parriniana 1731. Com as Licenças necessarias.—Tomo II. Em Roma na Officina de Antonio Rossi 1732. Com todas as Licenças necessarias. in 4.° grande 2 tomos encadernados n'um vol.

Digitized by Google

No apparato preliminar do tomo 1.º d'esta bonita edição encontra-se o retrato de Camões no centro d'uma estampa allegorica, e uma carta geographica da carreira da India no seu descobrimento por Vasco da Gama, em 1497.

Esta Bibliotheca possue ainda outro exemplar mal tratado d'esta edição, principalmente o 1.º tomo. Pertence á collecção de livros raros comprados ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento.

1759. Obras de Luis de Camoens. Nova edição. Tomo primeiro, segundo e terceiro. Paris, á custa de Pedro Gendron 1759. 3 vol. in-8.º peq. Com uma bonita estampa de ante rosto, o retrato de Camões e o de Vasco da Gama, uma carta geographica da carreira da India no seu descobrimento pelo mesmo Vasco da Gama, e uma estampa no principio de cada canto, no tomo 1.º que comprehende os Lusiadas. O 2.º e 3.º comprehendem as mais obras de Camões.

E' edição nitida. Este exemplar está ricamente encadernado.

1772. Obras de Luiz de Camoens, Principe dos poetas portuguezes. Novamente reimpressas, e dedicadas ao Illustrissimo, e Excel.mo Senhor Marquez de Pombal, etc, por Miguel Rodrigues.—Tomo primeiro. Ajuntarão-se quantas compoziçoens se julgarão pertencer a este grande Poeta; e se procurou, que sahisse a obra mais correcta, que fosse possivel; e que os volumes ficassem tão comódos, que com menor despeza se podessem aproveitar todos da sua lição. Lisboa. Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminent. Card. Patriarca. 1772. Com licença da Real Meza Censoria. 3 vol. in-8.º Com as mesmas estampas que a edição precedente, mas é inferior em nitidez.

1782-83. Obras de Luis de Camões, Principe dos poetas de Hespanha. Segunda edição, da que, na Officina Luisiana, se fez em Lisboa nos annos de 1779, e 1780. Lisboa, na Offic. de Simão Thadeo Ferreira. Anno 1782-1783. 8.º 4 tomos encadernados em 5 volumes, porque o tomo 1.º é dividido em parte 1.ª e 2.ª Com o retrato de Camões na part. 1.ª, mui fóra do usual.

1805. Lusiadas de Camoens. Lisboa na Typographia Lacerdiana: 1805. Com Licença da Meza do Desembargo do Paço. in 8.º peq. 2 vol. com o retrato do poeta, e uma estampa no principio de cada canto.

Digitized by Google

O 2.º volume tem no fim dos Lusiadas as estancias e liçoens despresadas e omittidas por Camoens, na impressão do seu poema, e o index dos nomes proprios no fim.

1815. Obras do grande Luis de Camões, principe dos poetas de Hespanha. Terceira edição, da que na Officina Luisiana, se fez em Lisboa nos annos de 1779, e 1780. Paris, na Officina de P. Didot Senior, 1815. 5 volumes in-8.º peq. com o retrato do poeta no principio do 1.º vol. e uma estampa no principio de cada canto dos Lusiadas, que ocupam o 1.º e 2.º volumes, a carta geographica da Carreira da India por Vasco da Gama, e o seu retrato.

Este exemplar está bem encadernado. D'esta edição possue a Bibliotheca outro exemplar egualmente bem encadernado, adquirido pela compra feita ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento. E' edição nitida e elegante.

1817. Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição correcta, e dada á luz, por Dom Jozé Maria de Souza-Botelho, Morgado de Matteus, Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Paris, na Officina typographica de Firmin Didot, impressor do Rei, e do Instituto. 1817 in fol. peq. ou 4.º atlantico. 1 vol. de 413 pag. além da Dedicatoria a Sua Magestade, que não é numerada, e de uma Advertencia, que juntamente com a vida do Poeta enchem 130.

E' edição explendida e monumental. Cada exemplar é adornado de dois retratos de Camões, e mais dez estampas primorosas, uma no principio de cada canto, sendo a 1.ª o conselho dos deuses, a 2.ª a visita do rei de Melinde a Gama, a 3.ª O assassinio de Ignez de Castro, a 4.ª o sonho de el-rei D. Manoel, a 5.ª a apparição do gigante Adamastor, na passagem do cabo da Boa Esperança, a 6.ª Venus applacando os ventos, a 7.ª o desembarque de Gama em Calecut, a 8.ª segunda audiencia do Samorim a Gama, a 9.ª a Ilha de Venus, e a 10.ª a Audiencia d'el-rei D. Manoel a Gama.

Para mais esclarecimentos d'esta explendida edição vid. Annaes das Sciencias e das Letras, tom. 2.º, part. 2.ª de pag. 84 a 87; e no tom. 4.º de pag. 3 a 37, e no tom. 5.º de pag. 47 a 102. Veja-se tambem a carta do Morgado de Matheus, transcripta na Hist. e Mem. da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, e Relatorio da Commissão nomeada pela Acad. R. das Sciencias de Lisboa, tom. 6.º part. 1.ª pag. CVIII e seguintes, para lhe dar conta da nova edição dos Lusiadas impressos em Paris no anno de 1817, por Sebastião Francisco de Mendo Trigoso, na Historia e Memorias da Acad., tom. 5.º part. 2.ª, de pag. 90 a 99, numeração romana. Vid. tambem Collecção das medalhas.

D'esta preciosa edição possue esta Bibliotheca dois exemplares, sendo um d'elles curioso, porque n'elle a pag. 333, canto X. est. 30 verso 1, apparece a palavra *pdoer* em logar de *poder*, a que se refere o Morgado de Matheus na sua carta acima mencionada. Vid. tambem o mesmo vol. da Hist. e Memoria da Acad., part. 1.ª a pag. XIX.

Digitized by Google

Os dois exemplares mencionados foram um (o que tem a palavra *pdoer)* da Congregação de Santa Cruz de Coimbra, á qual o proprio Morgado de Matheus o offertou em 31 de agosto de 1817, *com a condição de não ser posto em venda*.

Com este exemplar dos Lusiadas enviou uma carta ao D. Prior Geral d'esta Congregação, em que se lê, que esta corporação religiosa se distinguia pelo seu amor e cultura das letras, e pela munificencia com que abria ao publico a sua Bibliotheca. Esta carta autographa encontra-se á frente do exemplar que temos presente.

O outro exemplar correcto, foi pelo proprio Morgado de Matheus offerecido ao Ex.mo D. João Magalhães Avelar, bispo do Porto. N'elle se conserva a propria letra do offertante, onde se assigna sómente: *D. Joze Maria de Souza,* e o mesmo na carta acima referida.

1819. Os Lusiadas, poema epico de Luiz de Camões. Nova edição correcta, e dada á luz, conforme á de 1817, in-4.°, por D. Jozé Maria de Souza-Botelho, &c. Paris, na officina typographica de Firmino Didot. 1819. 1 vol. in-8.° com o retrato de Camões.

A'cerca d'esta edição vid. Annaes das Sciencias, das Artes, e das Letras, tom. 5.° part. 1.ª pag. 47, e no fim da part. 2.ª no Catalogo que a precede, onde se annuncia por 10 fr.

1834. Obras completas de Luis de Camões, correctas e emendadas pelo cuidado e diligencia de J. V. Barreto Feio e J. Gomes Monteiro. Hamburgo, na officina typographica de Langhoff. 1834. 3 vol. in-8.° gr. com o retrato de Camões no 1.° vol.

D'esta apreciada edição possue esta Bibliotheca dois exemplares, sendo um da compra que fez ao Snr. Oliveira Nascimento, em 1876.

1842. Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição. Lisboa. 1842. Na typographia Rollandiana. 1 vol. in 32.°

1843. Os Lusiadas de Luis de Camões. Nova edição feita debaixo das vistas da mais accurada critica em presença das duas edições primordiaes e das posteriores de maior credito e reputação: seguida de annotações criticas, historicas e mythologicas. Por Francisco Freire de Carvalho, conego da Sé Archiepiscopal Metropolitana da Provincia da Estremadura, etc. Lisboa, na typographia Rollandiana. 1843. 8.° 1 vol.

1854. Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição. Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1854. in-32.° 1 vol.

Digitized by Google

1857. Os Lusiadas, poema epico de Luiz de Camões. Nova edição. Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1857. in-32.° 1 vol.

1857. Os Lusiadas. Poema epico de Luiz de Camões. Pariz. Typ. de Vanduil, rua Saint Honoré n. 490. 1857. in-8.° irregular. 1 vol.

Esta edição tem em folha especial dois argumentos a cada canto do poema, um em prosa e outro em verso.

1860-1869. Obras de Luiz de Camões, precedidas de um ensaio biographico, no qual se relatam alguns factos não conhecidos da sua vida, aumentadas com algumas composições ineditas do Poeta pelo Visconde de Juromenha. Lisboa, imprensa Nacional. 1860-1869. 8.° gr. 6 vol. com o retrato de Camões no 1.° vol. e no 6.°, que comprehende os Lusiadas, o retrato de Vasco da Gama, uma estampa representando tres navios antigos, os retratos de Nicolau Coelho e Pedro Alvares Cabral, e fac-similes de reis e familia real no fim, antes das notas.

1863. Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição. Lisboa, na typ. Rollandiana. 1863. 1 vol. in-32.°

1865. Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição. Lisboa, na Typ. Rollandiana. 1865. 1 vol. in-32.°

1873-1874. Obras completas de Luiz de Camões. Edição critica. Com as mais notaveis variantes. Parnaso de Luiz de Camões. Porto, Imprensa Portugueza-editora. 1873-1874. 8 vol. em 3 tomos in-8.°

Offerta da Typographia *Imprensa Portugueza*, do Porto, editora.

1880. Versão franceza dos Lusiadas de Camões pelo DUQUE DE PALMELLA D. PEDRO DE SOUSA HOLSTEIN com o texto original. Antecedida d'um preambulo do Professor Pereira Caldas do Lyceu Nacional de Braga, conterraneo Vimaranense. Porto, Typ. Central (Avelino Antonio Mendes Cerdeira). MDCCCLXXX. 4.° 1 vol. numerado com o n.° 202. E' a versão dos tres primeiros cantos sómente dos Lusiadas, e a do episodio de Ignez de Castro. O frontispicio é impresso a duas cores. E' edi-

Digitized by Google

ção nitida, feita a composição typographica sob a direcção de J. A. da Gloria e Silva Vildemoinhos, e impressa por Antonio Coelho Ferreira.

Esta nitida edição foi mandada publicar á memoria de Luiz de Camões pela Commissão dos festejos do Tricentenario em Guimarães, em 10 de junho de 1880.

D'esta versão foram offerecidos a esta Bibliotheca dois exemplares. Vid. adiante na versão dos Lusiadas em francez.

1880. Luiz de Camões. Os Lusiadas. Edição consagrada a commemorar o terceiro centenario do poeta da nacionalidade portugueza pelo Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro. *Revisão do texto do Poema e observações philologicas, por Adolpho Coelho, prefacio critico, de Ramalho Ortigão; noticia historica do Gabinete Portuguez de Leitura, de Reinaldo Carlos Montoro.* Anno MDCCCLXXX. Lisboa. Na officina de Castro Irmão, Impressor. 4.° grande. 1 vol.

E' edição nitida, impressa em papel da China, e adornada com o retrato de Camões no ante rosto, o fac-simile do frontispicio da 1.ª edição (1572) dos Lusiadas, e uma vinheta no principio e no fim de cada canto. As iniciaes do 1.° verso da primeira estancia de cada canto são a cores. No fim traz a *Noticia historica do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro*, como indica no frontispicio.

No centro do frontispicio que é impresso a duas cores apparece gravado um lado da medalha que o mesmo Gabinete Portuguez de Leitura fluminense mandou cunhar para commemorar o Centenario de Camões em 1880. Este exemplar dos Lusiadas e a referida medalha, foram offerecidos a esta Bibliotheca em 23 de julho de 1880, pelo correspondente em Portugal do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro, o Snr. Antonio Maria Pereira, de Lisboa.

Outro exemplar d'esta mesma edição, mas em papel differente e iniciaes a preto, e outro da medalha, foram mandados a esta Bibliotheca, por intermedio da Ex.ma Camara d'esta cidade.

Ambos estes exemplares estão encadernados com luxo.

1880. Sonetos. Edição especial do Gabinete Portuguez de Leitura de Pernambuco. Para commemorar o terceiro centenario do grande epico, em 10 de junho de 1880. Porto, Imprensa Portugueza, MDCCCLXXX. 4.° 1 vol. com uma estampa lythographada representando Camões e o Jau. E' edição nitida com o frontispicio impresso a duas cores.

Offerta da Direcção do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

Digitized by Google

VERSÃO DOS LUSIADAS

EM

francez, italiano, inglez, latim

E

EPISODIOS

Digitized by Google

Digitized by Google

VERSÃO EM FRANCEZ

1735. La Lusiade du Camoens. Poeme heroique, sur la découverte des Indes Orientales. Traduit du Portugais, par M. Duperron de Castera. A Paris, 1735, 8.° peq. 3 vol. com uma estampa no principio de cada canto. E' traducção em prosa com notas no fim de cada canto e precedida da vida de Camões depois do prefacio.

1776. La Lusiade de Camoëns. Traduction poétique avec des notes historiques et critiques, nécessaires pour l'intelligence du poëme. Par Mr. de la Harpe. Londres, 1776. 8.° 1 vol. E' traducção em prosa, com argumentos além das notas a cada canto, e um esboço biographico da vida de Camões e suas obras no principio.

1776. La Lusiade de Louis de Camoëns; poëme héroïque, en dix chants, nouvellement traduit du Portugais, avec des notes & la vie de l'auteur. Enrichi de figures à chaque chant. Paris, Chez Nyon aîné, 1776. 8.° 2 vol. com uma estampa no começo de cada canto, como se diz no frontispicio.

Apesar de sahir anonyma é traducção de la Harpe, edição mais nitida e elegante que a acima descripta.

1825. Les Lusiades, ou les Portugais, poëme de Camoens, en dix chants. Traduction nouvelle, avec des notes. Par J. B.te J.h Millié. Paris, Firmin Didot Père et Fils, libraires. 1825. 8.° 2 vol. E' edição nitida, com notas no fim de cada canto, e *les Sommaires des chants contenus dans chaque volume.* De paginas 235 do 2.° vol. por diante encontra-se:—*Les jugements portés par divers auteurs sur le Poëme des Lusiades,* et Notice sur Camoens et sur ses ouvrages, par D. José Maria de Souza Botelho; mise en français, pour la première fois, par le traducteur des Lusiades. No fim encontram-se as erratas do 1.° e 2.° vol.

Digitized by Google

1850. Les Lusiades. Poëme de Camoens traduit en vers par F. Ragon. Deuxième édition revue et corrigée. Paris. Chez L. Hachette, libraire. 1850. 4.° 1 vol. com notas a cada canto no fim do poema e *Avertissement* no principio. E' edição elegante.

1859. Les Lusiades de Camões; traduction par M. Émile Albert. Paris, Imprimerie et Librairie générale de Jurisprudence, Cosse et Marchal. 1859. 8.° 1 vol. E' traducção em verso com notas. E' edição nitida.

Offerecido a esta Bibliotheca por J. J. Almeida Amado (de Lisboa).

1880. Versão franceza dos Lusiadas de Camões pelo Duque de Palmella, D. Pedro de Sousa Holstein, com o texto original. Antecedida d'um preambulo do Professor Pereira Caldas do Lyceu Nacional de Braga, conterraneo Vimaranense. Porto, typ. Central, 1880. 4.° 1 vol. de XXI-179 pag. E' a versão sómente dos tres primeiros cantos dos Lusiadas, e do episodio de Ignez de Castro.

Esta versão appareceu primeiro no jornal litt. «O Investigador», tom. 8.° de pag. 430 por diante, precedida d'uma carta aos redactores do «Investigador».

A Bibliotheca Portuense possue hoje dois exemplares d'esta edição, um que lhe foi offerecido pelo Snr. Avelino Antonio Mendes Cerdeira, proprietario da typographia Central, e outro em papel cartão, pela benemerita Commissão dos festejos do tricentenario de Camões em Guimarães, e entregue n'esta Bibliotheca pelo proprio Snr. Conde de Margaride, membro da mesma Commissão Vimaranense.

A tiragem em papel cartão foi sómente de 12 exemplares. O offerecido a esta Bibliotheca é o n.° 4.° E' edição muito nitida, e acompanha a versão o texto portuguez, como se diz no frontispicio, que é impresso a duas cores.

Digitized by Google

VERSÃO EM ITALIANO

1772. La Lusiade o sia la scoperta delle Indie Orientali fatta dá Portughesi di Luigi Camoens chiamato per la sua eccellenza il Virgilio di Portogallo. Scritta da esso celebre autore nella sua lingua naturale in ottava rima, ed ora nello stesso metro tradotta in italiano da N. N. Piemontese. Insieme con un ristretto della vita del medesimo autore, e con gli argomenti aggiunti al poema, da Gianfrancesco Barreto. Torino. 1772. Presso li Fratelli Reycends Librai. 8.° 1 vol. com uma estampa no ante-rosto.

1814. Lusiada di Camoens. Transportata in versi italiani da Antonio Nervi. Genova, Stamperia della Marina e della Gazzetta. Anno 1814. 8.° 1 vol.

1826. I Lusiadi del Camoens. Recati in ottava rima da A. Briccolani. Parigi co' Tipi di Firmin Didot, 1826. in-32.° 1 vol. com o retrato de Camões no principio.

1847. I Lusiadi di Luigi Camoens traduzione di Antonio Nervi. Edizione illustrata con note di D. B. si aggiungono le notizie biografiche dell'Autore, varii cenni e giudizi intorno al Poema, e gli argomenti dei canti. Torino 1847. Stabilimento Tip. Fontana. Con permissione. in-12.° 1 vol.

Offerta a esta Bibliotheca pelo empregado da mesma, o Guarda-Sala Carlos Nogueira Pinto Gandra.

1862. I Lusiadi. Poema di Luigi di Camoens tradotto dalla lingua Portoghese da Felice Bellotti. Si premettono le memorie della vita e degli scritti del traduttore, ed in fine si aggiungono la vita di Luigi di Camoens, e le dichiarazioni di alcuni passi dei Lusiadi, di Gio. Antonio Maggi. Milano, Presso Carlo Branca, 1862. 4.° 1 vol. com o retrato de Bellotti no ante-rosto.

Digitized by Google

VERSÃO EM INGLEZ

1655. The Lusiad, or, Portugals Historicall Poem: written in the Portingall Language by Lvis de Camoens; and Now newly put into English by Richard Fanshaw Esq; London, Printed for Humphrey Moseley, 1655. 4.° gr. 1 vol. com o retrato de corpo inteiro do principe D. Henrique de Portugal vestido de guerreiro, e com a ordem da Jarreteira: em frente de Ceuta.

Offerta do Snr. Antonio José Ferreira d'Almeida, em 1872.

1778. The Lusiad; or, the discovery of India. An Epic Poem. Translated from The Original Portuguese of Luis de Camoëns. By William Julius Mickle. The second edition. Oxford, Printed by Jackson and Lister. 1778. 4.° gr. 1 vol. com uma estampa allegorica no ante-rosto, e uma carta geographica da derrota de Vasco da Gama na descoberta das Indias, junto aos preliminares.

Esta versão dos Lusiadas em inglez é precedida d'uma introducção, historia da descoberta da India, origem e decadencia do imperio portuguez no Oriente, vida de Camões, dissertação sobre os Lusiadas e observações, e appendix.

1798. The Lusiad: or, the discovery of India. An epic poem. Translated from the original portuguese of Luis de Camoëns. By William Julius Mickle. In two volumes. The third edition. London. Printed for T. Cadell Jun. and W. Davies, in the Strand. 1798. 8.° gr. 2 vol. Com a mesma carta geographica da viagem de Vasco da Gama no 1.° vol. e preliminares da primeira edição, menos a estampa no ante-rosto.

Offerta do Snr. José Eleuterio Barbosa de Lima, em 1836.

1880. The Lusiad of Camoens translated into english spenserian verse by Robert Ffrench Duff, Knight Commander of the Portugue-

Digitized by Google

se Royal Order of Christ. Lisbon, 1880. 4.° 1 vol. com o retrato de Camões no ante-rosto, o do infante D. Henrique, e alguns retratos mais dos reis e personagens notaveis portuguezes, a que o poema se refere; e appendices, com uma vista do claustro do convento de Belem.

Offerta do traductor.

Digitized by Google

VERSÃO EM LATIM

1622. Lvsiadvm Libri decem. Avthore Domino fratre Thoma de Faria, Episcopo Targensi, Regioque consiliario, Ordinis Virginis Mariæ de Monte Carmeli, Doctore Theologo, Vlyssiponensi. Cum facultate Superiorum. Vlyssipone, Ex officina Gerardi de Vinea. Anno 1622. 8.° peq. 1 vol. com o escudo d'armas do Bispo traductor no frontispicio.

Consta o volume além dos preliminares, de 179 folhas numeradas na frente, incluindo as annotações no fim.

1745. 2.ª edição. No t. 5.° do Corpus Illustrium Poetarum Lusitanorum ab Antonio dos Reys. Lisbonæ, 1745. 4.° gr. 1 vol.

1878. Excerpta ex epico poemate a Ludovico Camonio composito quod Lusiadae inscribitur in Latinam linguam translata ab Antonio Josepho Viale Regis Fidelissimi a Consiliis. Olisipone ex Typographia Nationali, 1878. 4.° peq. 1 vol. de 78 pag. E' edição muito nitida.

Esta versão latina com o texto portuguez ao lado comprehende cinco excerptos, e são:—Proposição dos Lusiadas; Invocação; O Episodio de Ignez de Castro; Episodio do gigante Adamastor; Descripção da Ilha dos Amores. E mais em portuguez sómente: —Notas; Appendice; Notas ao Appendice, e advertencia ao leitor (no principio do vol.)

1880. Episodio de Ignez de Castro, em latim, por fr. Francisco de Santo Agostinho de Macedo. Vid. *Episodios Polyglottos.*

Digitized by Google

EPISODIOS POLYGLOTTOS

1787. Episode d'Ignez de Castro, traduit par M. le Chevalier de Florian. Oeuvres, tom. 2.° a pag. 498. Genève, 1787. 8.° 1 vol. O texto portuguez acompanha esta versão franceza.

1817. Descripção da Ilha de Venus, Episodio do Canto IX da Lusiada de Luiz de Camões, traduzido em Francez por Mr. Cournand. Na Mnémosine Lusitana, tom. 2.° n.° 13 de 1817, de pag. 202 a 205. 4.° peq. 1 vol. Sem o texto portuguez.

Nova edição com o texto portuguez ao lado. Vid. abaixo, edição bracharense, pela Sociedade Democratica Recreativa, de Braga.

1844. Ignez de Castro. Trad. em inglez com o texto portuguez ao lado. Sahiu impresso no jornal litterario em inglez *The Lusitanian;* Porto, na Typ. da Revista, em 1844.

1862. Ignez de Castro. Episodio extrahido do canto terceiro do poema epico «Os Lusiadas» de Luiz de Camões. Edição em portuguez, hespanhol, italiano, francez, inglez, e allemão. Lisboa, Impr. Nacional, 1862. fol. 1 vol. Com o retrato de Camões, de Ignez de Castro, e uma vista da quinta das lagrimas e fonte dos amores, em Coimbra. E' edição nitida e as paginas são tarjadas a duas cores.

1865. Episodios de Ignez de Castro e Adamastor, extrahidos dos cantos 3.° e 5.° dos «Lusiadas» com a traducção em versos francezes por J. A. d'Escodeca de Boisse. Lisboa, Impr. Nacional, 1865. 4.° 1 vol. Com o retrato de Camões. E' edição nitida.

1873. Ignez de Castro. Episodio extrahido do canto terceiro do poema epico «Os Lusiadas» de Luiz de Camões. Edição em quatorze

Digitized by Google

linguas. Lisboa, Impr. Nacional, 1873. fol. 1 vol. Com o retrato de Camões no ante rosto.

Latim por Fr. Thomé de Faria; Hespanhol por D. Lamberto Gil; Italiano por Bellotti; Francez pelo Duque de Palmella; Inglez por Quillinan; Allemão por Donner; Hollandez por Bilderdijk; Sueco por Nils Lovén; Dinamarquez por Lundbye; Hungaro por Gyula; Bohemio por Pichla; Polaco por Przybylski; Russo por Dimitrief.

1880. Episodio de Ignez de Castro. Versão franceza pelo Duque de Palmella. Sahiu juntamente com os cantos 1.º, 2.º e 3.º dos Lusiadas, trad. do mesmo Duque de Palmella. Porto, 1880. 4.º 1 vol. Vid. nas versões francezas.

1880. Episodio da Ilha de Venus, extrahido dos Lusiadas de Camões, com a versão franceza de Cournand: e com um preambulo do Professor Pereira Caldas, do Lyceu de Braga. Braga, Typ. Lealdade. 1880. 4.º 1 vol. Publicação da Sociedade Democratica Recreativa de Braga.

A' memoria augusta de Luiz de Camões no séu tricentenario, em 10 de junho de 1880.

No fim tem: Acabou-se a impressão aos 31 de Maio de 1880. Compositor e Impressor Manoel José Antunes de Carvalho. E' edição nitida. O frontispicio e dedicatoria são a duas cores.

1880. Episodio de Ignez de Castro, extrahido dos Lusiadas de Camões com a versão latina de fr. Francisco de Santo Agostinho de Macedo. E com um preambulo do Professor Pereira Caldas, do Lyceu de Braga. Porto, Empreza Editora d'obras classicas e illustradas. Typ. Universal, 1880. E no fim: Acabou-se a impressão no dia 5 de junho de 1880. 4.º 1 vol. Este exemplar tem o n.º 36. Edição nitida.

Offerta do Snr. José Antonio Castanheira, gerente da Empreza Editora d'obras classicas.

1880. Episodio de Adamastor ou description poetique du Cap de Bonne Espérance, traduzido em francez por Sulpice Gaubier de Bar-

Digitized by Google

rault em 1772. N'essa epoca foi esta versão publicada n'um opusculo de 33 paginas, precedida da do episodio de Ignez de Castro.

Esta versão do episodio do Adamastor foi reimpressa agora para commemorar o tricentenario de Camões, pelo jornal scientifico e litterario de Coimbra *O Instituto*, no n.º 10 de Abril de 1880, vol. 27, precedida d'uma Advertencia, de pag. 488 a 496. Em nota traz o titulo da 1.ª edição. Na Advertencia diz que a versão do episodio de Ignez de Castro já foi inserida em outro numero do mesmo jornal.

Vid. ainda os episodios de Ignez de Castro, e de Adamastor, na versão latina *Excerpta ex epico poemate a Ludovico Camonio*, pelo Snr. Conselheiro Viale, edição de 1878.

Digitized by Google

Digitized by Google

ESCRIPTOS DE VARIOS AUCTORES

EM PROSA E VERSO

SOBRE LUIZ DE CAMÕES, SUAS OBRAS

E

SEU TRICENTENARIO EM 10 DE JUNHO DE 1880

POLYGRAPHIA CAMONEANA

Digitized by Google

Digitized by Google

Academia Real das Sciencias de Lisboa. Vid. adiante *Diario do Governo*.

Academia dos singulares de Lisboa. Primeira parte. Lisboa. 1665. in 4.º peq. Vid. adiante *Catalogo dos autores* e obras que se lerão e de que se tomaram as auctoridades para a composição do Dicc. da lingua portugueza.

Album Litterario commemorativo do terceiro centenario de Luiz de Camões (10 de junho de 1880) *por muitos collaboradores*. Director Francisco Xavier Esteves. Porto, Typ. Occidental. 1880. fol. Com o mesmo retrato de Camões que acompanha a edição dos Lusiadas, de 1817, pelo Morgado de Matheus. O frontispicio é impresso a duas côres e tarjado, bem como as 28 paginas de que se compõe o livro, impressas a duas columnas divididas por filetes da mesma côr que as tarjas.

Offerta do Snr. Esteves, director d'esta luxuosa e esplendida publicação, Homenagem a Luiz de Camões.

Almanaks de Lembranças Luso-Brazileiro, por Alex. Magno de Castilho. N'estes Almanaks encontramos artigos em prosa e verso ácerca de Camões. No Almanach para 1852 a pag. 244. No Almanach para 1856 a pag. 147 e 325. E no Almanach para 1857, a pag. 253, 338, 347 e 348. Estes artigos vão tambem por sua ordem de epigraphe n'este catalogo.

Digitized by Google

Analyse e combinações filosoficas sobre a elocução e estylo de Sá de Miranda, Ferreira, Bernardes, Caminha, e Camões, segundo o espirito do sabio programma da Academia Real das Sciencias, publicado em 17 de janeiro de 1790, por Francisco Dias. (Foi coroada na sessão publica de maio de 1792). Vem nas Memorias de Litt. da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, tom. 4.° de pag. 26 a 305. Lisboa, 1793, 8.° 1 vol.

Analyse (A) analysada. Resposta a Couto, por José Agostinho de Macedo. Lisboa, na Impressão Regia, 1815. 8.° peq. 1 vol.

Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. Vid. *Collecção (A) Camoneana* da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

Antidoto da lingua portugueza, por Antonio de Mello da Fonseca (aliás José de Macedo). N'este livro, de pag. 268 por diante, cap. 42, trata o auctor da poesia d'esta nova lingua, occupando-se grandemente de Camões. Amsterdam, sem data, mas a dedicatoria é datada de janeiro de 1710. 4.° gr. 1 vol.

Antonio (O) Maria. Folha humoristica illustrada por Bordallo Pinheiro. Do 2.° anno, os n.os 50, 13 de maio de 1880, a n.os 60, 22 de julho do mesmo anno, trazem gravuras allusivas ao Centenario de Camões.

Apologia em que defende Joam Soares de Brito a Poesia do Principe dos Poetas d'Hespanha Lvis de Camoens. No canto 4. da est. 67. à 75. & cant. 2. est. 21, & responde às Censuras d'hum Critico d'estes tempos. A Joam Rodrigues de Sá de Menezes Cavalleyro da ordem de Santiago, Camareyro môr d'elRey D. Joam o IV. N. S. Filho primogenito do Conde de Penaguião, & herdeyro de sua Casa &c. Em Lisboa. Na Officina de Lourenço de Anveres. No Anno de 1641, o 1 da Restauração de Portugal. 4.° 1 vol. Com uma vinheta gravada no frontispicio, e o retrato de Camões no fim dos preliminares.

N'este exemplar falta uma estampa das armas dos Sás, como se encontra em outro em mau estado que esta Bibliotheca adquiriu pela compra feita ao Snr. A. J. d'Oliveira Nascimento. Este tem uma vinheta no verso do frontispicio, ao contrario do outro, que, em compensação da falta das armas dos Sás, tem um panegyrico em versos latinos do P.e Lourenço de Aguilar ao 1.° conde de Penaguião, a quem o livro é dedicado.

Este livro é tambem curioso pelas composições em prosa e verso de differentes auctores, nos preliminares e no fim; entre ellas as licenças de Diogo de Paiva de Andrade, das quaes, pelo que se lê na dedicatoria do auctor ao Conde João Rodrigues de Sá de Menezes, se colhe, que foi elle Conde quem encommendára e protegera esta Apologia,

Digitized by Google

em resposta a um critico censor de Camões, Manoel Pires d'Almeida? na qual resposta estavam empenhados não só Soares de Brito, mas tambem o mesmo Paiva d'Andrade. Bem haja pois a nobre Senhora, a condessa D. Luiza Maria de Faro, viuva do 3.º conde de Penaguião, que, como perenne monumento aos condes de Penaguião, mandou fazer o grandioso retabulo da Capella-mór de S. Francisco do Porto, na qual a familia Sá, tronco da Casa de Penaguião, marquezes de Fontes, e depois de Abrantes, desde Pelagio de Sá, pelos annos de 1300, tinha o seu jazigo de familia, e com alternativa tambem na Capella-mór da Conceição de Mattosinhos.

Contra o critico licenceado Manoel Pires de Almeida, tem esta Bibliotheca um manuscripto (no codice n.º 1089) com o titulo *Discurso Apologetico a favor do insigne Poeta Luiz de Camões*, talvez o mesmo escripto que deu motivo á Apologia de Soares de Brito. Vid. *Discurso Apologetico.*

Apologia de Camoens contra as reflexoens criticas do P.e Jozé Agostinho de Macedo sobre o episodio de Adamastor no canto V dos Lusiadas. Em Santiago: Na Officina Typ. de D. Joam Moldes 1819. 4.º 1 vol. Sahiu anonyma, mas é attribuida á fr. Francisco de S. Luiz, o Cardeal Saraiva, lustre da ordem benedictina em Portugal.

Apontamentos biographicos sobre o nosso insigne poeta Luiz de Camões. Offerecidos ao Instituto de Coimbra, por Miguel Ribeiro de Vasconcellos. Coimbra, 1854. 1 folheto in-fol. peq.

Este mesmo escripto vem no jornal scientifico e litterario «O Instituto» tom. 8.º, 1854, n.os 11, 12 e 13. Coimbra, 1855. fol. peq. 1 vol.

Apontamentos d'uma viagem de Lisboa á China e da China a Lisboa, por C. J. Caldeira. Lisboa, 1852. in-8.º

N'este curioso livro, cap. quinquagesimo quinto, de pag. 401 até o fim trata o auctor da *Gruta de Camões*, em Macau. Vide tambem os art. *Gruta de Camões* em Macau, e *Busto de Camões*...

Applicação de improviso de um verso de Camões aos medicos por A. Ribeiro dos Santos, Elpino Duriense. Obras, tom. 3.º a pag. 153. Lisboa. 1817. 4.º peq. 1 vol.

Archivo Pittoresco. Semanario illustrado. Vid. vol. 1.º a pag. 17; vol. 4.º de pag. 169 a 191, e vol. 10 de pag. 217 a 324 e 341. Vid. ainda os art. sobre Camões inseridos no *Archivo Pittoresco* e coordenados n'este Catalogo por ordem de titulos ou epigraphe, como vem nos indices dos volumes acima mencionados.

Archivo Popular. Vid. *Morte (A) de Camões.*

Arte poetica por Francisco José Freire. N'este tratado, tanto na edição de 1748 como na de 1759 in-8.º, trata o auctor de Camões e suas obras, como de prompto se pode vêr no indice d'este mesmo livro.

Asia Portugueza. N'esta obra por Manoel de Faria e Sousa, t.

Digitized by Google

2.º de pag. 461 a 462, n.º 15, falla o auctor de Camões e do seu perseguidor na India, Francisco Barreto, cujo retrato se encontra a pag. 316 do mesmo vol. Lisboa, 1674. fol. peq. 1 vol.

Auto de inauguração do monumento consagrado a Camões. «Archivo Pittoresco», tom. 10.º de pag. 219 a 220. Lisboa, typ. de Castro Irmão, 1867. 4.º gr. 1 vol.

Aviso de que Sua Magestade El-Rei assiste na egreja de Belem no dia 8 de junho ás ceremonias da trasladação para aquelle templo dos restos mortaes de D. Vasco da Gama, e do grande epico Luiz de Camões. «Diario do Governo» n.º 125, de 5 de junho de 1880.

Aviso de que Sua Magestade El-Rei assiste do pavilhão mandado erigir pela Camara Municipal de Lisboa na praça do Commercio ás manifestações publicas para celebrar o tricentenario do grande épico Luiz de Camões, em o dia 10 de junho de 1880. «Diario do Governo», n.º 126, de 7 de junho de 1880.

Bibliа (A) Nacional. Discurso pronunciado em sessão solemne no dia 13 de junho de 1880, na Sociedade Nova Euterpe, pelo Snr. P.e Francisco José Patricio. Vem na obra—*Tricentenario de Luiz de Camões* pela Sociedade Nova Euterpe. Porto, 1880. 8.º 1 vol.

Bibliographia Camoneana. Resenha Chronologica das edições das obras de Luis de Camões e das suas traducções impressas, tanto umas como outras em separado, por Alfredo do Valle Cabral. Vid. na obra com o titulo: *Luiz de Camões. Homenagem da Gazeta de Noticias.*

Bibliographia Camoniana, por Theophilo Braga. Lisboa, 1880. 4.º 1 vol. Exemplar n.º 27. Bella edição.

Offerta dos Snrs. Theophilo Braga e Antonio Augusto de Carvalho Monteiro.

Bibliographie Universelle—Manuels-Roret, por Ferdinand Denis. No tom. 1.º, a pag. 107, art. *Camoens*, vem uma noticia de algumas edições das obras de Camões. Paris, 1857. 8.º peq. 1 vol.

Bibliotheca Lusitana, por Diogo Barbosa Machado. Biographia de Luiz de Camões, e noticia de varias edições e traducções das suas obras em varias linguas, no tom. 3.º de pag. 70 a 76 d'esta obra. Lisboa, 1752. fol. 1 vol.

Bibliotheca Historica de Portugal e seus dominios ultramarinos, etc., por José Carlos Pinto de Sousa. Nova edição. Lisboa, 1801. in-8.º A pag. 209 a 215 d'este vol. traz um art. sobre Luiz de Camões, suas obras e traducções.

Digitized by Google

Bibliotheca Hispana Nova, por D. Nicolao Antonio, tom. 2.º art. *Ludovicus de Camoens*, de pag. 25 a 26. Matriti, 1788. fol. 1 vol.

Biographia de Luiz de Camões com o retrato, pelo Dr. Caetano Lopes de Moura. No Semanario instructivo *Luiz de Camões*, tom. 1.º de pag. 65 a 66, Porto, 1863. 4.º gr. 1 vol.

Biographia de Camoens em francez por M. Ferdinand Denis. Na Nouvelle Biographie Universelle, publiée por MM. F. Didot Frères, sous la direction de M. le Dr. Hœfer. tom. 8.º de pag. 343 a 358. Paris, 1854. 8.º gr. 1 vol.

Biographia de Luiz de Camões. Sahiu anonyma no jornal de Instrucção e Recreio *O Mosaico*, vol. 1.º, n.º 13, segunda feira 29 de abril de 1839, de pag. 100 a 101. Lisboa, 1839. 4.º 1 vol.

Biographia de Luiz de Camões, e Catalogo chronologico das edições das suas obras e traducções em muitas linguas. No Diccionario Bibliographico Portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, tom. 5.º de pag. 239 a 277. Lisboa, Impr. Nacional, 1860. 8.º 1 vol.

Biographia de Camões e juizo critico das suas obras. No *Anno Historico*, pelo P.e Francisco de Santa Maria, tom. 2.º de pag. 368 a 375. Lisboa, 1744. 4.º gr. 1 vol.

Biographia de Camões, por M. Pinheiro Chagas, no seu livro—*Portuguezes illustres*, de pag. 68 a 70. Lisboa (2.ª edição) 1873. 8.º peq. 1 vol.

Biographia de Luiz de Camões com o retrato. Na obra *Retratos, e Elogios de Varões e Donas, que illustraram a Nação Portugueza.* Tom. 1.º (e unico). Lisboa, 1817. 8.º gr. 1 vol.

Biographia de Luiz de Camões, pelo P.e João Baptista de Castro, na sua obra *Mappa de Portugal*, tom. 2.º de pag. 313 e 314. Lisboa, 1763. 8.º gr. 1 vol. E' uma excellente apologia do nosso immortal poeta, por ser reforçada com a opinião a seu respeito de auctorisados auctores estrangeiros até meado do seculo passado.

Biographie Universelle ancienne et moderne, rédigée par une société de gens de lettres et de savants, tom. 6.º. art. *Camoens*, com notas curiosas, de pag. 618 a 621. Paris, 1812. 8.º 1 vol.

Bocage a Camões, comparando com os d'elle os seus proprios infortunios. Soneto; nas obras de Bocage, tom. 1.º a pag. 53. Lisboa, 1853. 8.º 1 vol. Vem tambem no *Museu Camoneano*, a pag. 65.

Bombeiro (O) Portuguez. Publicação quinzenal—Homenagem a Luiz de Camões no seu Tricentenario. Porto, 10 de junho de 1880. 4.º

Digitized by Google

Anno, n.º 6. São 8 pag. in-fol. peq. impressas a 2 col. com artigos em prosa e verso por varios auctores.

Breve resumo da vida de Luiz de Camões, extrahida de diversos auctores, e noticia do monumento e das tentativas para a sua realisação. Estudo por J. C. Mackonelt. Lisboa, 1867. 8.º 1 folheto com o busto de Camões no ante-rosto.

Breves reflexões sobre a vida de Luiz de Camões escripta por M. Charles Magnin, membro do Instituto, no principio da sua traducção dos Lusiadas, por D. Francisco Alexandre Lobo. Obras, tom. 1.º de pag. 157 e seguintes. Lisboa, 1848. 8.º; e na—Ilistoria e Memorias da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, 2.ª serie, tom. 1.º part. 1.ª, de pag. 157 a 162. Lisboa, 1843. fol. peq. 1 vol.

Bulletin de la Société de Géographie. Vid. *Luiz (Dom) de Camoëns ou le poëte voyageur.*

Busto de Camões para a gruta de Macau. *Archivo Pittoresco*, tom. 4.º de pag. 189 a 190. Lisboa, Typ. de Castro & Irmãos, 1861. 4.º gr. Tambem tem relação com a gruta de Macau o artigo a este respeito no *Panorama*, e o do livro do Snr. Caldeira—*Apontamentos d'uma viagem de Lisboa á China.* Vão mencionados sob a epigraphe—*Gruta de Camões* em Macau.

Camoëns (Luis de), surnommé *le prince des poëtes des Espagnes.* E' a Biographia de Camões acima indicada, com uma noticia das suas obras por M. Ferdinand Denis, na *Nouvelle Biographie Universelle*, publiée par MM. Fermin Didot Frères sous la direction de M. le Dr. Hœfer, tom. 5.º, no art. *Camoëns* de pag. 343 a 358. Paris, 1854. 8.º gr. 1 vol.

Camoens. Poëme traduit du Portugais avec une introduction et des notes, par Henri Faure. Ouvrage orné d'un portrait de Garrett. Paris, 1880. 8.º 1 vol.

E' uma trad. em prosa do *Camões de Garrett*, nitidamente impresso em papel de Hollanda e com dois frontispicios, um em preto e outro a preto e vermelho. Este exemplar é numerado com o n.º 454.

Camoens et les Lusiades Étude biographique, historique et littéraire suivie du poëme annoté par Clovis Lamarre. Paris, Imprimerie E. Capiomont et V. Renault, 1878. 4.º peq. 1 vol.

Camões (A) (Laurel d'Apollo). Poesia por Lope da Vega. No 1.º vol. a pag. 192 das Obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha. Lisboa, 1860. 4.º peq. 1 vol.

Digitized by Google

Camões e Bocage. Soneto, no *Almanach de Lembranças* para 1852, por Alex. Magno de Castilho, a pag. 244. Paris. in-12.° 1 vol.

Camões e Garrett. Artigo introducção a uma traducção do *Epilogo dos Lusiadas*: A *Alexandre Septimo*. Este epilogo dos versos de Paggi foi tirado da segunda edição italiana de 1659, da sua trad. dos Lusiadas. Em seguida á introducção mencionada segue-se a traducção do Epilogo referido com o texto italiano ao lado com notas de Silva Tulio. Vem no jornal litterario—*A Semana*, n.° 2.° do vol. 2.°, janeiro de 1851, de pag. 17 a 20. Sem a introducção saiu tambem no vol. 2.° dos Versos do V. d'Almeida Garrett, de pag. 248 a 255, com o titulo—Os Lusiadas. Epilogo de Paggi. Lisboa, 1853. 8.° 1 vol.

Camões e Garrett. Soneto, por Manoel Fulgencio Gomes, no *Almanach de Lembranças*, por Alex. Magno de Castilho, para o anno de 1857, à pag. 348. Lisboa, 1856. in-12.° 1 vol. Foi transcripto no *Museu Camoneano*, a pag. 30. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Camões e Garrett, por Pinheiro Chagas. No jornal *O Commercio Portuguez*, n.° 128, de 6 de junho de 1880.

Camões e Cervantes. Parallelo historico. Na *Revista Litteraria*, tom. 1.° de pag. 121 a 126. Porto, 1838. 8.° 1 vol.

Camões, João Caetano e Castilho, por A. F. de Castilho. No *Almanach de Lembranças* por Alex. Magno de Castilho, para 1857, a pag. 347 e 348. Lisboa, 1856. in-12.° 1 vol.

Camões naufrago. Soneto por Almeida Garrett, no seu vol. 2.° dos *Versos*, a pag. 102. E de pag. 248 a 255 d'este vol. traz um epilogo da trad. dos Lusiadas por Paggi, tirado da 2.ª edição de 1659, com o texto em frente. Lisboa, 1853. 8.° 1 vol. Antecedida d'uma introducção, sahiu tambem no jornal *A Semana*, n.° 2 do vol. 2.° em 1851.

Camões (A) salvando-se de um naufragio com o seu poema e com a sua espada, por Antonio Ribeiro dos Santos, Elpino Duriense. Obras, tom. 3.° a pag. 158. Lisboa, 1817. 4.° 1 vol.

Camões no Hospital. Poesia pelo P.e Antonio de Macedo e Silva No *Almanach de Lembranças* para 1857, por Alex. Magno de Castilho, a pag. 338. Lisboa, 1856. in-12.° 1 vol. Foi transcripto no *Museu Camoneano*, a pag. 34. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Camões e a Patria; poesia por Ramos Coelho. No jornal *O Commercio Portuguez*, n.° 139, de 20 de junho de 1880, e no vol. com o titulo *Tricentenario de Luiz de Camões*, pela Sociedade Nova Euterpe, de pag. 73 a 80. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Digitized by Google

Camões e a Patria. Poesia por Augusto Emilio Zaluar, no *Almanach de Lembranças* para 1856, por Alex. Magno de Castilho, a pag. 147. No mesmo vol., a pag. 325 encontra-se um soneto com o mesmo titulo, pelo P.e Antonio de Macedo e Silva. Lisboa, 1855. in-12.° 1 vol. Foi transcripto no *Museu Camoneano* a pag. 35. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Camões e a Patria. Discurso pronunciado no Gremio de Instrucção e Recreio, em Bragança, na noite do dia 10 de junho, pela occasião do sarau litterario em honra do poeta, por Paulo de Barros. Vem no jornal *O Commercio Portuguez* n.° 144, de 27 de junho de 1880. N'este mesmo numero se encontram poesias de varios escriptores.

Camões em Allemanha. Folhetins de traducções em allemão dos Lusiadas e Rimas de Camões, por Joaquim de Vasconcellos. No jornal—*A Actualidade* n.os 213 e 214 de 20 e 21 de outubro de 1874, e 2 de abril de 1879.

Camões e o Oriente, por Edgar Quinet, traducção no jornal de Coimbra—*O Tribuno Popular* n.° 2540, sabbado, 12 de junho de 1880. N'este mesmo n.° traz um art. com relação ao tricentenario, e no antecedente uma poesia de L. A. Palmeirim.

Camões, poeta e mathematico, pelo Ex.mo Conde de Samodães. No jornal *A Palavra*, n.° 2350, de 12 de junho de 1880.

Camões. Homenagem da Sociedade Amizade, Recreio e Instrucção. 10 de junho de 1880. E' uma folha de 4 pag. in-fol. de impressão em papel escuro, com artigos sobre Camões, por varios auctores, e o retrato do poeta photographado no centro d'um delicado desenho na 1.ª pag. Açores. Off. do Snr. Ernesto do Canto.

Camões. Numero unico consagrado ao terceiro centenario do immortal Poeta, pela Bibliotheca Progressista. MDCCCLXXX. Porto, Imp. Portugueza, 1880. fol. peq. 1 vol. de 12 pag. a duas columnas com o retrato de Camões. Offerta.

Camões, por Almeida Garrett. Quarta edição. Lisboa, 1854. 8.° 1 vol. Com relação a esta obra vid. *Revista Litteraria*. Porto, 1838. tom. 1.° de pag. 12 a 20.

—A mesma obra trad. franceza em prosa com notas por H. Faure. Paris, 1880. 8.° 1 vol. E' edição primorosa em papel de Hollanda. Vid. *Camoens*. Poëme traduit du Portugais, etc.

Camões (A). Poesia por Diogo Bernardes. Nos preliminares aos Commentarios dos Lusiadas, por Faria e Sousa, e no *Museu Camoneano*, a pag. 63. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Digitized by Google

Camões (A). Poesia por J. Cardoso Diniz Junior. No *Museu Camoneano*, de pag. 59 a 61. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Camões, Poema dinamarquez de Staffeldt, trad. por José Gomes Monteiro. Na sua obra—*Eccos da Lyra Teutonica*, de pag. 103 a 130. Porto, Typ. de S. J. Pereira, 1848. 8.° 1 vol.

Camões e as aberrações dos espiritos, pelo Ex.^mo Conde de Samodães. No jornal *A Palavra*, n.° 2357, de 21 de junho de 1880. Vid. ainda no art. *Jornaes*.

Camoneana, ou collecção de todas as edições dos Lusiadas e Rimas de Luiz de Camões, que se tem impresso, desde a primeira de 1572 até ao presente, traducções em varias linguas, e noticia dos escriptores que tem escripto sobre Camões e suas obras. No Manual Bibliographico Portuguez de livros raros classicos e curiosos, por R. Pinto de Mattos, de pag. 88 a 121, e Additamento no fim. Porto, Livraria Portuense, 1878. 4.° 1 vol.

No resumo biographico de Camões que precede este art. do Manual, temos a corrigir a data do nascimento do Poeta, que foi em 1524, segundo a melhor opinião, e não em 1525, como por erro de imprensa alli passou, bem como a do seu fallecimento não foi em 1579, como transcrevemos da inscripção que D. Gonçalo Coutinho mandára pôr na lapide da sua sepultura, mas em 10 de junho de 1580, como traz o Snr. Visconde de Juromenha no tom. 1.° das obras de Camões, impressas em Lisboa, em 1860-69, conforme o documento encontrado no Archivo Nacional.

Campos (Os) Elysios, por João Nunes Freire. Porto, 1626. 4.° peq. N'esta obra, a pag. 217, refuta o auctor a asserção de Petrarca, a quem seguiu o famoso Luiz de Camões, sobre os amores de Annibal.

Canto de (sic) Jáu, por Antonio Feliciano de Castilho. No *Museu Camoneano*, de pag. 32 a 33. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Carta de lei, pela qual é considerado de festa nacional, e de grande gala, o dia 10 de junho de 1880, por se completar n'elle o terceiro centenario de Camões. Por este Decreto é auctorisado o governo a auxiliar quaesquer trabalhos de iniciativa particular tendente a commemorar aquelle dia. *Diario do Governo*, n.° 120, de 29 de maio de 1880.

Carta de Manoel Mendes Fogaça, escrita a seu amigo transmontano, sobre huma cousa que observou em Lisboa chamada *O Observador*. Lisboa, na Imprensa Regia, 1818. 8.° peq. 1 vol.

Carta ao Snr. Antonio Maria do Couto, professor que ensi-

Digitized by Google

na grego aos seus discipulos, por Joaquim José Pedro Lopes, redactor da *Gazeta de Lisboa*. Este opusculo sahiu, ao que nos parece, em continuação a *O Couto*, pelo menos de pag. 111 por diante.

Carta a Thomaz Norton, sobre a situação da Ilha de Venus, e em defeza de Camões contra uma arguição, que na sua obra intitulada *Cosmos* lhe faz Alexandre de Humboldt, por José Gomes Monteiro. Porto, Typ. de S. J. Pereira, 1849. 8.° 1 vol.

Carta do Morgado de Matheus, D. José Maria de Sousa á Academia Real das Sciencias de Lisboa sobre a sua edição dos Lusiadas. Na Hist. e Mem. da Acad. Real das Sciencias, tom. 6.°, part. 1.ª de pag. 108 a 120, numeradas a caracteres romanos. Lisboa, fol. peq. 1 vol.

Sobre o mesmo assumpto veja-se tambem o discurso de José Bonifacio de Andrade e Silva, na mesma 1.ª part. da Hist. e Mem. da Acad. tom. 6.°, de pag. 19 e 20, e na part. 2.ª, do mesmo tom. 6.°, a pag. 18, paginadas a caracteres romanos; e Sebastião Francisco de Mendo Trigoso, no seu Relatorio da Commissão, etc. Na Hist. Mem. tom. 5.° part. 2.ª de pag. 90 a 99—caracteres romanos.

Vid. tambem *Collecção das Medalhas* e Condecorações Portug. e das Estrang. com relação a Portugal.

Casa onde consta que morou e falleceu Camões. *Archivo Pittoresco*, tom. 4.° a pag. 176. Lisboa, Typ. de Castro & Irmãos, 1861. 4.° gr. 1 vol.

Catalogo dos autores e obras que se lerão, e de que se tomarão as autoridades para a composição do Diccionario da lingua portugueza. N'este catalogo que precede o mesmo Diccionario publicado pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, a pag. LXXVII-LXXIX, vem um art. sobre *Camões* (*Luiz de*). Lisboa, 1793. in-fol. 1 vol.

N'este artigo descreve-se a 1.ª edição dos Lusiadas impressa em 1572, a de 1613, a das Rimas varias 1685 e 1688, e falla-se em outras obras do poeta, e outras edições com suas apreciações, precedidas d'uma biographia de Camões com notas muito eruditas e curiosas, como é a que se refere á Academia dos Singulares de Lisboa, impressa em 1665 in-4.°, part. 1.ª, acad. 9, a pag. 142, onde diz: «*Por essas reliquias cinzas ou ossos, que temos em S. Anna, davão os Venezianos aos de Lisboa vinte & quatro mil cruzados, para ajuntarem ao seu maior thesouro*».

Catalogo dos livros que se hão de ler para a continuação do Diccionario da lingua portugueza, mandado publicar pela Acad. R. das Sciencias de Lisboa, a pag. 107 menciona algumas edições dos Lusiadas

Digitized by Google

e Rimas de Luiz de Camões. Lisboa, na Typ. da mesma Acad., 1799. 4.º peq. 1 vol.

Catalogue of the Spanish Library and of the portuguese books bequeathed by George Ticknor; de pag. 55 a 56, no art. *Camões*, traz uma noticia de algumas edições dos Lusiadas e outras obras de Camões. Boston, 1879. 4.º 1 vol. Offerta de James Zyman Whitney Esq., em nome da Bibliotheca Publica de Boston.

Censura das Lusiadas, por José Agostinho de Macedo. Lisboa, Impressão Regia, 1820. 8.º 2 vol.

Centenario de Camões. Catalogo resumido d'uma Collecção camoneana, exposta na Bibliotheca Publica de Ponta Delgada, por occasião d'esta solemnidade nacional. 10 de junho de 1880. Typ. do «Archivo dos Açores»—S. Miguel. 8.º 1 vol.

Offerta do collector a esta Bibliotheca.

Centenario (O) de Camões em Pernambuco. Festas promovidas pela Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura. Porto, Imprensa Portugueza, 1880. 8.º 1 vol.

Offerta directamente á Ex.ma Camara do Porto.

Este volume está nitidamente impresso. Além d'outros artigos em prosa e verso, traz uma noticia sobre o Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, com uma photographia do edificio do mesmo Gabinete.

Collecção (A) Camoneana da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, por João de Saldanha da Gama. Nos Annaes da Bibliotheca do Rio de Janeiro, vol. 1.º de pag. 76 a 102 e 201 a 221. Vol. 2.º de pag. 34 a 78 e 315 a 358. Vol. 3.º de pag. 5 a 53. Rio de Janeiro, 1876-1877. 4.º 3 vol.

Collecção das medalhas e condecorações portuguezas e das estrangeiras com relação a Portugal, pertencente ao tom. 3.º part. 2.ª das Mem. da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, coordenada pelo socio effectivo Manoel Bernardo Lopes Fernandes. N'esta Collecção, estampa 29, encontra-se a medalha 91, a qual o Morgado de Matheus mandou cunhar para commemorar a edição dos Lusiadas que á sua custa mandára imprimir em Paris, em 1817, com ricas gravuras.

A descripção d'esta medalha encontra-se na Nova-Serie, tom. 3.º part. 2.ª das referidas Mem. da Academia, a pag. 81, n.º 91. Lisboa, 1865, fol. peq. 1 vol.

Com relação a Camões temos uma medalha commemorativa do 3.º Centenario de Camões, mandada cunhar pelo Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro, e pelo

Digitized by Google

mesmo offerecida a esta Bibliotheca, em 23 de julho de 1880, com um exemplar dos Lusiadas, mandados imprimir em Lisboa pelo mesmo Gabinete. Vid. tambem o art. *Medalha*.

Commercio (O) Portuguez, jornal portuense, n.º 118, 23 de maio de 1880, traz um artigo muito curioso ácerca de Camões, pelo Snr. C. Castello-Branco, com o titulo:—*Estudo sobre Camões*. Vid. ainda *Jornaes*.

Cosmos. Essai d'une description physique du monde par Alex. de Humboldt, traduit par Ch. Galusky. N'esta obra trata Humboldt dos Lusiadas e de seu auctor Luiz de Camões, no tom. 2.º de pag. 64 a 68. Paris, 1848. 8.º 1 vol.

Couto (O) por José Agostinho de Macedo. Lisboa, Impressão Regia, 1815. 8.º peq. 1 vol.

Curso elementar de litteratura nacional, pelo conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro—*Genero epico.—Luiz de Camões*, de pag. 63 a 78, e de 105 a 114. Rio de Janeiro, 1862. 8.º gr. 1 vol.

Cysne (O) do patrio Sousa. «Poesia ao Tricentenario de Luiz de Camões» por S. R. Ferreira. No jornal *A Palavra*, n.º 2359, 4.ª feira 23 de junho de 1880.

Este escripto parece ter sido transcripto para *A Palavra* em folhetim, d'um opusculo impresso e distribuido em Penafiel. A este respeito póde ver-se a polemica no mesmo jornal, em folhetim com a epigraphe *O Cysne do Vouga*, nos n.os 2379 e 2382.

Decreto attendendo ao que me representou a Academia Real das Sciencias de Lisboa, propondo que por occasião do centenario de Camões sejam trasladados com pompa e luzimento os ossos de Vasco da Gama e Luiz de Camões para o templo de Santa Maria de Belem, e ali depois a cada um d'elles, maximos honradores do nome portuguez, sejam erigidos condignos monumentos; etc. etc. Segue-se a *Representação* da Academia a Sua Magestade, e o programma a que se refere o Decreto supra e Portaria de 3 de junho. *Diario do Governo* n.os 112 e 120 de 19 e 29 de maio de 1880, e n.os 124, 125 e 126 de 3, 5 e 7 de junho do mesmo anno.

Desabafo patriotico e o tricentenario de Camões no Rio de Janeiro. Estudo critico e documentado, ou a «censura» feita aos promotores e orador-official do tricentenario, escripto este dado a lume com antecedencia ao acto, pelo Dr. F. Ferraz de Macedo. Rio de Janeiro, Typ. Academica, 1880. 8.º gr. 1 vol. Offerta do auctor.

Descripção de Macau, e a Gruta de Camões. No *Panorama* de pag. 38 a 40 do vol. 1.º Lisboa, 1837. 4.º gr. 1 vol.

Digitized by Google

Vid. tambem o art. *Gruta*, e *Busto de Camões para a Gruta de Macau*.

Diario do Governo. Vid. *Aviso de que Sua Magestade El-Rei*, etc., *Carta de lei*, *Decreto*, *Representação da Academia*, *Programma*, e *Representação da camara municipal do concelho da Vidigueira*.

Diario de Campinas. Tricentenario de Camões. Dia 10 de junho de 1880. Typ. do «Diario de Campinas». E' uma folha in-fol. max. de 4 pag., que além de varios artigos por diversos auctores, traz os episodios de Adamastor e Ignez de Castro aos lados, e o retrato de Camões no centro da 1.ª pag. Offerta.

Diccionario (Novo) da lingua portugueza por Eduardo de Faria, no art. *Camões (Luiz de)* tras uma apreciavel biographia de Luiz de Camões. Vimol-a na 2.ª, 3.ª e 5.ª edição d'este diccionario.

Diccionario da lingua portugueza publicado pela Acad. Vid. Catalogo dos auctores e obras que se lerão, etc.

Diccionario Bibliographico Portuguez. Vid. *Biographia de Luiz de Camões* e Catalogo chronologico, etc.

Diccionario Universal de Educação e Ensino, por Campagne, trad. por C. Castello-Branco. No tom. 1.°, de pag. 158 a 161, art. «Camões», encontra-se uma biographia critica de Camões. Porto, 1873. 4.° 1 vol.

Dictionnaire des noms propres ou Encyclopedie Illustrée de biographie, d'histoire, etc., por B. Dupiney de Vorepierre. N'esta obra, a pag. 770 letra C, vem um art. ácerca de Camões com o seu retrato. Paris, 1876. fol. 1 vol.

Dictionnaire (Grand) Universel du XIX siècle, par M. P. Larousse. Tom. 3.° a pag. 215, art. *Camoens*. Paris, 1867. fol. 1 vol.

Dictionnaire Universel d'histoire et de géographie, par Bouillet, a pag. 298, traz um art. ácerca de Camões. Paris, 1861. 4.° gr. 1 vol.

Dictionnaire de la Conversation et de la Lecture, par une société de savants et de gens de lettres, sous la direction de M. W. Duckett. 2.° edition, t. 4.° a pag. 290 e 291 traz um extenso art. ácerca de Camões e suas obras. Paris, 1853. in-4.° 1 vol.

Dictionnaire historique, critique et biographique contenant les vies des hommes illustres, etc., par une société de gens de lettres, no t. 5.° art. *Camoens*, de pag. 389 a 391. Paris, 1821. 8.° 1 vol.

Discurso Apologetico a favor do insigne poeta Luis de Camoens

Digitized by Google

contra o Licenciado Manoel Pirez de Almeida. Ms. copiado do original que descobriu em Evora o secretario do Santo Officio, José Lopes de Mira, e o copiou e conferiu em 1801 fr. Vicente Salgado. Acha-se junto com outro escripto no codice n.º 1089 d'esta Bibliotheca. No fim lê-se: *Faciebat Conimbricæ. Anno 1639.*

Este discurso apologetico é sobre a visão do Indo e Ganges, que Luiz de Camões representou em o canto IV dos Lusiadas a el-rei D. Manoel. Parece ter sido escripto para o mesmo fim que a Apologia de João Soares de Brito.

Discurso do Snr. J. J. Rodrigues de Freitas, pronunciado em sessão solemne no dia 13 de junho de 1880, no tricentenario de Luiz de Camões. Vem no livro—Tricentenario de Luiz de Camões, pela Sociedade Nova Euterpe. Porto, 1880. 8.º 1 vol. de pag. 3 a 5.

Discurso pronunciado no salão de Bellas-Artes do Palacio de Crystal, no dia 10 de junho de 1880, por occasião da abertura da Exposição Camoneana, pelo Ex.mo Conde de Samodães. Saiu no jornal *O Commercio Portuguez*, n.º 140, em folhetim, 3.ª feira 22 de junho de 1880, e na *Palavra*, n.º 2363, 4.ª feira 30 de junho, e n.os seguintes do mesmo anno.

Discurso pronunciado no dia 10 de junho, no edificio da Bibliotheca Publica do Porto, por occasião da inauguração da Sociedade Nacional Camoneana, pelo Ex.mo Conde de Samodães. Saiu no jornal *O Commercio Portuguez*, em folhetim, n.º 141, de 23 de junho de 1880, e na *Palavra* n.º 2361 e seguintes, de junho do mesmo anno.

Discvrsos varios politicos por Manoel Severim de Faria, Chantre & Conego na Santa Sé de Evora. Com as licenças necessarias. Em Evora, Impressos por Manoel Carvalho Impressor da Vniversidade. Anno 1624. 4.º peq. de 185 folhas numeradas na frente a fora as de preliminares e o frontispicio que é tarjado e tem no centro o escudo d'armas dos Severins de Faria. Traz as erratas no verso da folha 185.

Este livro comprehende sete discursos, e são:—1.º Do muito que importa para a conservação, e aumento da Monarquia de Hespanha, assistir sua Magestade com sua Corte em Lisboa.—2.º Vida de João de Barros, em que se discorre sobre os preceitos da historia, e perfeição com que escreveu as suas Decadas da Asia. Com o seu retrato.—3.º Das partes que hade haver na lingoagem para ser perfeita, e como a portugueza as tem todas, e algumas com eminencia de outras linguas.—4.º Vida de Luiz de Camões, com um particular juizo sobre as partes, que hade ter o Poema heroico, e como o Poeta as guardou todas nos seus Lusiadas. Com o retrato de Camões.—5.º Com que condições seja louvavel o exercicio da Caça.—6.º Vida de Diogo do Couto Chronista da India, com a relação de todas as suas obras.—7.º Da Origem, e grande antiguidade das vestes que usa por habito ecclesiastico o clero de Portugal.

Digitized by Google

Temos segunda edição d'este livro reimpresso por Joaquim Francisco Monteiro de Campos Coelho e Soiza. Lisboa, na Offic. de Antonio Gomes, 1791. in 8.° peq. N'esta reimpressão foi alterada a ordem da impressão dos discursos seguida na primeira edição, vindo a ficar para o fim as vidas de João de Barros, Diogo do Couto, e a ultima a de Luiz de Camões. Saiu sem os retratos que na 1.ª edição se encontram.

Eccos que o clarim da fama dá: Postilhão de Apollo, etc. N'esta obra, Ecco 1.°, de pag. 171 a 238 vem os seguintes escriptos em oitava rima com o titulo:—*Sentimentos de D. Pedro e de Ignez de Castro*, por Manoel de Azevedo Pereira. 1.ª e 2.ª parte. Ao mesmo assumpto: *Glossa da oitava de Camões*, pelo Dr. Antonio Barbosa Bacellar.—*Soneto de Francisco Rodrigues Lobo, com a glossa do Dr. Antonio Barbosa Bacellar.*—E mais dois sonetos, outra glossa do mesmo auctor, e o retrato de Camões no principio. Lisboa, 1761. 8.° 1 vol.

Elogio do insigne Luiz de Camões, principe dos poetas portuguezes, recitado por um alumno do professor e padre Jeronimo Emiliano d'Andrade, e publicado em Angra do Heroismo, no anno de 1852. Vem no *Museu Camoneano*, de pag. 7 a 14. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Em Louvor do Grande Camões. Poesia por Bocage. Vid. Obras, e *Museu Camoneano*, a pag. 64. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Ensaio sobre a filologia portugueza por meio do exame e comparação da locução e estilo dos nossos mais insignes poetas, que florecêrão no eeculo XVI, por Antonio das Neves Pereira. Nas Mem. de Litt. Portug. publicadas pela Acad. R. das Sciencias de Lisboa, tom. 5.°, de pag. 1 a 151, dividido em duas partes. Lisboa, 1793, 4.° peq. 1 vol. Obra premiada na sessão publica de 12 de maio de 1792.

Ensayo de Una Bibliotheca Española de libros raros y curiosos, por D. B. José Gallardo, no tom. 2.° a pag. 207, art. *Camoens (Luis de)*, traz uma noticia de algumas edições das obras de Camões. Madrid, 1866. 4.° 1 vol.

Enthusiasmus Poeticus, que serve de introducção aos *Epigrammatum* libri quinque, por Antonio dos Reis, versos 42 a 48. N'este escripto falla o auctor com grande louvor de Camões. Ulyssipone, 1728. 4.° 1 vol. E traducção com o texto latino ao lado, in-4.° peq.

Epigramma de Manoel de Sousa Coutinho (fr. Luiz de Sousa). No 1.° t. dos Commentarios aos Lusiadas por Faria e Sousa, e transcripto no t. 1.° das Obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha. Lisboa, 1860. 4.° peq. 1 vol.

Epitaphios. Poesia, por Ovidio Saraiva de Carvalho. No *Moseu Camoneano*, de pag. 79 a 80. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Digitized by Google

Epitome da vida de Luiz de Camões, por P. M. Com o retrato do poeta. No *Panorama*, vol. 2.º—Serie 2.ª, a pag. 5, 16, 31, 55, 85 e 86. Lisboa, 1843. 4.º gr. 1 vol.

Escrava (A) de Camões, por J. F. de Serpa, producção de Mr. de Saint Georges. Na *Revista Academica*, n.º 1, 15 de março de 1845, de pag. 92 a 94. 4.º 1 vol.

Escudo (O) d'armas de Camões, de que se compõe. Vid. Noticias de Portugal por Severim de Faria, 2.ª edição, discurso 3.º, a pag. 100. Lisboa, 1740. fol. peq. 1 vol.

Estas armas vêem-se bem distinctas na estampa, portada da edição dos Lusiadas, edição de Paris, 1817. fol. peq. E ao lado do retrato do poeta, que acompanha a Obra *Discursos varios e politicos*, pelo mesmo Severim de Faria, edição d'Evora, 1624. in-8.º a pag. 87. Sobre o mesmo assumpto vid. o jornal *O Commercio Portuguez*, n.º 198, 31 de agosto de 1880, art.:—*Brazão do appellido de Camões.*

No codice d'esta Bibliotheca n.º 433, a fl. 163, vem um brasão differente das armas da familia Camões, e outro no codice 432.

Espectador (O) Portuguez. Jornal de litteratura, e critica, por José Agostinho de Macedo. Lisboa, na Impressão de Alcobia, 1816-1818. 4.º peq. 4 tomos em 2 vol.

N'este jornal litt. responde o auctor á critica que diversos auctores lhe fizeram sobre o que elle escreveu ácerca de Camões. Segundo Innocencio Francisco da Silva, José Agostinho de Macedo publicou «O Espectador Portuguez» para responder ao Exame analytico e parallelo de Pato Moniz, na critica que lhe fez ao seu poema *O Oriente*.

Estudo moral e politico sobre os Lusiadas, por José Silvestre Ribeiro. Lisboa, Imprensa Nacional, 1853. 8.º gr. 1 vol.

Exame critico das primeiras cinco edições dos Lusiadas, e catalogo chronologico das edições das obras de Luiz de Camões, por Sebastião Francisco de Mendo Trigoso. Na Hist. e Mem. da Acad. R. das Sciencias, tom. 8.º, part. 1.ª de pag. 167 a 212. Lisboa, 1823. fol. peq. 1 vol.

Exame (O) examinado, ou resposta aos senhores bachareis João Bernardo da Rocha, e Nuno Pato Moniz, por José Agostinho de Macedo. Lisboa, na Impressão Regia, 1812. 8.º peq. 1 vol.

Excerpto dos Lusiadas=O Bose de Inglaterra. A' Memoria de Luiz de Camões no seu tricentenario em 10 de junho de 1880: *A Sentinella*=Semanario Bracarense=. Braga, Typ. de Gonçalves Gouvêa, 1880. 4.º peq. 1 vol. impresso com tinta azul. E' adornado com o retrato de Camões.

Digitized by Google

Este opusculo abre com o excerpto dos Lusiadas=Os Doze de Inglaterra=est. 43 a 66 do canto VI, até pag. 8. Ao meio d'esta mesma pag. começa:=Argumento Epopaico dos Lusiadas, canto 1.º, 2.º e 3.º até pag. 14, escripto em prosa por Garcez Ferreira.

De pag. 14 a 16 e ultima d'este opusculo, encontra-se uma apreciação do Snr. Dr. Pereira Caldas a=Uma Versão Camoneana=em oitava rima castelhana por Don Lamberto Gil, impressa em Madrid em 1818.

Exposição (A) de Bellas-Artes no Salão Camoniano, por Francisco J. Rezende. Em folhetim, no jornal *O Commercio do Porto*, n.º 145, de 29 de junho de 1880. Vem tambem na *Actualidade*, n.º 144, de 29 de junho de 1880.

Fac-simile do rosto da primeira edição dos Lusiadas—1572 (Exemplar da Bibliotheca Nacional de Lisboa) com um art. No *Archivo Pittoresco*, tom. 4.º de pag. 173 a 175, e 183, 184, 191 e 192. Lisboa, Typ. de Castro & Irmão, 1861. 1 vol. 4.º gr. Vem tambem na edição dos Lusiadas mandados imprimir em Lisboa pelo Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, em 1880. Para confrontar vid. tambem a obra—*Primeira (A) edição dos Lusiadas*, pelo Snr. Tito de Noronha. Porto, 1880. 4.º peq. 1 vol.

Festas (As) Camoneanas, pelo P. José Rodrigues Liberal Sampaio. No jornal *A Palavra*, n.º 2364, 4.ª feira 1 de julho de 1880.

Flores de Espana Excelencias de Portugal, por Antonio de Sousa de Macedo, a fol. 64 v. cap. 8.º excellencia 8.ª falla o auctor com louvor de Camões; e a fol. 170 a 172, transcreve alguns de seus versos. Lisboa, 1631. fol. peq.

Na obra «Eva e Ave» part. 1.ª cap. 26, falla Macedo tambem de Camões com grande louvor.

Garrett e Camões, poesia por José da Silva Mendes Leal Junior, no seu livro «Canticos» de pag. 349 a 355. Lisboa, 1858. 8.º 1 vol.

Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro. 1880. 1 folha de 4 pag. in-fol. Vid. o art. *Luiz de Camões. Homenagem da Gazeta de Noticias.*

Genealogia da familia Camões; ms. por João de Araujo Costa e Mello, abbade de Purozello, tom. 4.º de folhas 158 a 160.

Genio da Lingua Portugueza, por Francisco Evaristo Leoni, tom. 2.º part. 4.ª—*Da Elocução*. De pag. 240, mas principalmente de pag. 244 por diante trata o auctor da elocução de Camões, e diz:—«Camões, mestre da lingua, e possuidor, sem duvida, no mais alto grão do instincto da elocução, não podia deixar de perceber esta conveniencia, de que soube utilisar-se com maravilhoso artificio, como vamos mostrar nos

Digitized by Google

seguintes exemplos dos Lusiadas, que os amadores d'aquelle immortal poema nos não levarão em mal referir aqui um pouco mais de espaço.»

Gigantomachia. Poema por Manoel de Gallegos. Lisboa, 1626. 8.° 1 vol. «No preludio a fol. 6, referindo-se o auctor a uma passagem de Ovidio, interpreta estes versos do nosso Poeta, que diz que *fue el que solo penetró los reconditos de los poetas latinos*.

No fim d'este preludio, alludindo ao Gigante Adamastor, diz que segue a Luiz de Camões na distribuição que faz da batalha dos gigantes em tres esquadrões.

Gloria (Sobre a) de Camões no estrangeiro. Conferencia feita no dia 13 de junho, na sessão solemne da Sociedade Nova Euterpe, pelo Snr. Joaquim de Vasconcellos. Vid. *Tricentenario de Luiz de Camões*, pela Sociedade Nova Euterpe. Porto, 1880. 8.° 1 vol. de pag. 35 a 55.

Glossa da oitava de Camões, pelo Dr. Antonio Barbosa Bacellar. Vid. «Eccos que o Clarim da fama dá.»

Grand (El) Diccionario historico por Moreri, trad. em castellano, por D. J. M. y C., no art. «Camões» tom. 2.° l. C de pag. 92 a 94. Paris, 1753. fol. gr. 1 vol.

Este art. é muito curioso pela genealogia que traz da familia Camões.

Gruta de Camões em Macau, por C. J. Caldeira, com uma gravura. No *Archivo Pittoresco* tom. 1.° de pag. 17 a 19. Lisboa, Typ. de Castro & Irmão, 1858. 4.° gr. 1 vol.

—O Snr. Carlos José Caldeira, no seu livro—*Apontamentos d'uma viagem de Lisboa á China, e da China a Lisboa*, impresso em 1852. in-8.°, no capitulo quinquagesimo quinto, de pag. 401 a 418, além da descripção da Gruta de Camões, traz uma ode latina por J. F. Davis; um soneto em inglez pelo Dr. Bowring, uma ode em hespanhol e outra em francez por Jules Zanole.

Henriqueida; poema pelo Conde da Ericeira, D. Francisco Xavier de Menezes. Nos preliminares falla o auctor muito dos Lusiadas de Luiz de Camões. Lisboa, 1741. 4.° peq. 1 vol.

Historia de la Literatura Española, por M. G. Ticknor, trad. al castellano por D. P. de Gayangos, y D. E. de Vedia. N'esta obra tom. 3.° a pag. 249, trata o auctor de Camões e suas obras. Madrid, 1854. 8.° gr. 1 vol.

Historia do theatro portuguez no seculo XVI, por Theophilo Braga, cap. V «Luiz de Camões», de pag. 240 a 256. Porto, 1870. 1 vol.

Digitized by Google

Historia dos quinhentistas, pelo mesmo auctor, cap. VI, a pag. 322 e seguintes. Porto, 1871. 8.° 1 vol.

Historia do nascimento, vida e morte de S. João Baptista, extrahida das obras do arcebispo de Paris Mgr. G. Darboy, com um soneto de Camões ao Santo no fim. Porto, 1880. 1 vol.

Homenagem a Camões. Junho de 1880, por A. C. Borges de Figueiredo. São 21 est. em oitava rima lithographadas. 8.° gr. 1 vol. Offerta do auctor.

Homenagem a Camões, pelo Centro Republicano Federal de Ponta Delgada, no tricentenario do Poeta, 10 de junho de 1880. São 2 folhas in-fol. com o retrato do poeta na primeira pag. Lithographia dos Açores—S. Miguel.

Hymno a Camões, dedicado e offerecido á Sociedade Nova Euterpe, para ser cantado nos festejos do Tricentenario de Camões, pelo Snr. A. X. Rodrigues Cordeiro. Vem na obra *Tricentenario de Luiz de Camões* pela Sociedade Nova Euterpe, de pag. 65 a 71. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Illustration (L') Française, n.° 1949, julho de 1880, a pag. 12, traz uma gravura representando as festas do terceiro centenario de Camões em Lisboa. Paris, 1880. fol.

Inauguração do monumento a Luiz de Camões, com uma gravura, por M. Pinheiro Chagas. *Archivo Pittoresco*, tom. 10, de pag. 217 a 219. Lisboa, Typ. de Castro Irmão, 1867. 4.° gr. 1 vol.

Instituto (O) jornal scientifico e litterario de Coimbra. Vid. os art. *Luiz de Camões:* poesia, etc. e *Apontamentos biographicos* sobre o nosso insigne poeta Luiz de Camões, etc.

Jornaes, que ha n'esta Bibliotheca, em que vem escriptos ácerca de Camões e do seu tricentenario em 1880.

O Commercio do Porto n.os 152 e 153, quinta feira 10, e sabbado 12 de junho. Estes dois numeros são consagrados quasi exclusivamente a Camões e ao seu tricentenario, com artigos em prosa e verso, por varios escriptores nacionaes e estrangeiros. Nos n.os seguintes 155, 156 e outros posteriores encontram-se curiosas descripções e noticias das festas do tricentenario. O programma das festas em Lisboa saiu no n.° anterior 149. Sobre o «Premio Camões» vid. os n.os 95, de 11 de abril e 303 e 305 de 1 e 3 de dezembro.

O Commercio Portuguez n.° 131, de 10 de junho de 1880. Este numero adornado com um bom retrato de Camões de grandes dimensões,

Digitized by Google

é inteiramente consagrado ao seu tricentenario, com artigos em prosa e verso de varios auctores. Os numeros 128 e 129 occupam-se já dos Lusiadas, do seu auctor e do tricentenario, e em muitos dos posteriores até 145, se encontram novos artigos, poesias e discursos recitados no Porto em honra de Camões.

A Palavra. Poesia *no Tricentenario de Camões*, por A. Moreira Bello, n.º 2348 de 10 de junho de 1880.

N'este mesmo jornal se encontram os seguintes artigos com relação a Camões:—Camões poeta e mathematico, pelo Ex.mo Conde de Samodães, n.º 2350.—Solução de uma divida nacional.—Brevissimo resumo biographico.—Encarecimentos diversos de estrangeiros illustres ao nome e poema do immortal epico, (Simondi, Montesquieu, Chateaubriand, Schlegel, e Humbold) por José Silvestre Ribeiro, no n.º 2351, 14 de junho de 1880, em folhetim.—Camões e as aberrações dos espiritos, pelo Ex.mo Conde de Samodães, no n.º 2357, e discursos pelo mesmo Snr. nos n.os 2361 a 2365.—Uma canção a Camões, pelo Padre E. A. Rebello Monteiro, no n.º 2376.—Discurso do Snr. Thomaz Ribeiro, pronunciado por occasião do centenario de Camões, nos n.os 2383 a 2385, de 26 de julho de 1880.—O Centenario de Camões, n.º 2352, 15 de junho de 1880, e continua nos numeros seguintes.

A Actualidade n.º 130, 10 de junho de 1880. Este numero é todo consagrado ao tricentenario de Camões, sendo a 1.ª folha tarjada a côr encarnada e impressa a duas côres.

Nos n.os seguintes 131 e 132 de 12 e 13 de junho, descreve as festas do centenario no Porto, e traz em folhetim no 1.º d'estes n.os a poesia do Snr. Gomes d'Amorim, recitada pelo Ex.mo Conselheiro Thomaz Ribeiro, no sarau do Palacio de Crystal na noite de 11 de junho, e continua com relação ás festas do tricentenario nos n.os dos dias 15 e 16. No n.º 136 falla com muito louvor do poema em oitava rima do Snr. Alfredo Carvalhaes, e transcreve algumas das suas estancias.

Jornal da Manhã n.º 2340, 5.ª feira 10 de junho de 1880. N'este n.º se encontra um art. com o titulo: *Homenagem Nacional a Luiz de Camões.* E em folhetim uma poesia em quadras com o titulo: *Camões. O epico cantor das glorias portuguezas*, por Catão Simões. No n.º 2341 occupa-se das festas do centenario no Porto, em varias terras do reino, e de algumas no estrangeiro.

A Lucta, 10 de junho de 1880, consagra o seu artigo do fundo n'es-

Digitized by Google

te dia a Camões, e traz um artigo—*Camões e a Patria* pelo Snr. Sousa Monteiro, e outro—*Camões e o futuro* pelo Snr. Firmino Pereira.

O Dez de Março, jornal portuense, desde o n.º 197, 1 de junho de 1880 até meado d'este mez, em muitos d'estes numeros occupa-se de Camões e do seu tricentenario, mas com especialidade nos n.os 202, 204, 206 e 207, em que traz escriptos de auctores nacionaes e estrangeiros e sonetos de Camões, e o canto 5.º dos Lusiadas, com o retrato do poeta nos n.os 204 e 206, de 10 e 12 do mesmo mez.

O Conimbricense, jornal de Coimbra, redactor o Snr. Joaquim Martins de Carvalho. N'este jornal encontram-se artigos com relação a Camões e ao seu tricentenario, desde o n.º 3409, 6 de abril de 1880 por diante, mas merecem particular menção os n.os 3413 e 3428 de 20 de abril e 12 de junho do mesmo anno.

O Bombeiro Portuguez. Vid. o art. acima—*Bombeiro (O) Portuguez*.

A Voz do Povo, n.º 131, sexta-feira 11 de junho de 1880. N'este numero encontram-se escriptos em prosa e verso por varios auctores, ácerca de Camões.

Jornal de Viagens e aventuras de terra e mar. Illustração geographica. N.º 55—3.º vol. Domingo 13 de junho de 1880. Este numero é consagrado á memoria de Camões. E' adornado com o retrato de Camões ainda novo, e mais algumas gravuras representando passagens dos Lusiadas. Porto, 1880. 1 vol. in-fol. peq.

Rebeca do Diabo. N.º 22. Folha extraordinaria. Homenagem a Luiz de Camões, por occasião do tricentenario em 10 de junho de 1880. 1 folha de 4 pag. in-fol. peq.

Jornal da Noite. A Camões. 10 de junho de 1880. Este numero do «Jornal da Noite», 4 pag. in-fol. maximo, foi distribuido gratis pelos assignantes. E' quasi todo consagrado a Camões, e é adornado com o retrato do grande epico, como vem na edição do Morgado de Matteus (1817), e com mais duas gravuras, representando uma a casa onde falleceu Camões, e outra tirada ainda da edição dos Lusiadas pelo Morgado de Matteus.

Este exemplar, o da *Rebeca do Diabo*, e o da *Voz do Povo* n.º 131, sexta-feira 11 de junho de 1880, por trazerem artigos em prosa e verso ácerca de Camões, foram offerecidos a esta Bibliotheca pelo Snr. Eduardo Sequeira, d'esta cidade.

O Tribuno Popular, n.º 2539, 4.ª feira 9 de junho, e n.º 2540, sabbado 12 de junho de 1880. O n.º 2539 d'este jornal, reproduz n'este dia

Digitized by Google

a poesia bem conhecida a Luiz de Camões por L. A. Palmeirim, e o n.º seguinte traz um artigo sobre o tricentenario de Camões, e em folhetim uma traducção d'um artigo de Edgar Quinet, ácerca de Camões, com o titulo: CAMÕES E O ORIENTE.

Gazeta de Noticias. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1880. 1 folha de 4 pag. Offerta da Direcção da «Gazeta de Noticias». Vid. *Luiz de Camões*. Homenagem da «Gazeta de Noticias».

Jugemens des savants sur les principaux ouvrages des auteurs, par Adrien Baillet. No t. 4.º d'esta obra importante, de pag. 440 a 442, encontra-se um bom artigo a respeito do nosso poeta Luiz de Camões, suas obras e traducção das mesmas. Paris, 1722. 4.º gr. 1 vol.

Jugements portés par divers auteurs sur le Poème des Lusiades. Par Rapin, Adrien Baillet, Voltaire, La Harpe, l'Abbe Delille, William Mickle, M. de Chateaubriand, M.me de Stael, M. Lemercier de l'Académie Française, M. Gilibert de Merlhiac, M. Parseval-Grandmaison, e Montesquieu. No t. 2.º da traducção dos Lusiadas em francez, por J. B.te J.h Millié. in-8.º de pag. 235 a 298. Paris, 1825. 8.º 1 vol.

Lamentos de Camões; poesia por J. S. da Silva Ferraz, no seu livro *Cantos e Lamentos*, de pag. 41 a 48. Porto, 1857. 8.º peq. 1 vol.

Legende (La) d'Adamastor Épisode des Lusiades. No semanario illustrado *Le Magasin Pittoresque*. Quarantième année, 1872, de pag. 169 a 170. Paris, 1840. 4.º gr. 1 vol.

Este artigo é acompanhado d'uma gravura em madeira, desenho de Gilbert, *d'après Gérard*, copiada dos Lusiadas, edição de 1817.

Lettre à l'Académie Royale des Sciences de Lisbonne, sur le texte des Lusiades, par Mablin. A Paris, chez Trentell et Würtz, 1826. 8.º 1 vol. Offerta do guarda-sala d'esta Bibliotheca, Carlos Gandra em 1864.

Lições elementares de poetica nacional, seguidas de um breve ensaio sobre a critica litteraria, para uso da mocidade, etc., por Francisco Freire de Carvalho. Lisboa, 1840. 8.º 1 vol. N'este livro occupa-se o auctor muito de Camões.

Littérature (De la) du Midi de l'Europe, par J. C. L. Simonde de Sismondi, tom. 4.º de pag. 260. cap. 36, art.: Littérature portugaise jusqu'au milieu du seizième siècle, mas principalmente de pag. 322 por diante, trata o auctor de Camões e dos seus Lusiadas com grande louvor. Paris, 1813. 8.º 1 vol.

Louvor (Em) do grande Camões. Poesia por Bocage. Nas suas

Digitized by Google

obras, e transcripta no *Museu Camoneano*, a pag. 64. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Luis de Camoens: Rimas, Obras, Lusiadas, Vida. An extensive and unique Collection of various editions of the (said), in the original portuguese and other languages; Biographies of the Poet and Criticisms on his writings and editions of his works; Dramas, Tales, and Poems founded on the incidents of his Life, and on the Episode Of Inez de Castro in the third Lusiad. Forming altogether a Complete Library of Camoens Literature, and Camoniana: consisting of some 400 volumes, bound in 330, in folio, 4.°, 8.° and infra, the whole in elegant and appropriate bindings. Price 350 guineas. London: Trübner & C.°—1 Catalogo de 15 pag. 8.° Offerta de Mess.rs Trübner & C.°

Esta riquissima collecção foi reunida pelo enthusiasta camoniophilo, o fallecido J. E. Guerra Rebello, que residiu em Londres desde 1834 até o fim de sua vida; e contém o vol. ms. in-4.° em que por sua propria mão o dito Snr. Guerra transcreveu grande numero de artigos avulsos &c. de assumpto camoneano.

Luis (Dom) de Camoëns ou le poëte voyageur, par M. Jules Pautet. Vem no—Bulletin de la Société de Géographie rédigé par la Section de Publication et MM. V. A. Malte-Brun, et V. A. Barbié du Bocage. Cinquième série.—Tome premier. Année 1861, de pag. 220 a 232. Paris, 1861. 8.° 1 vol. Offerta do Snr. J. J. d'Almeida Amado.

Luiz de Camões. *Homenagem da Gazeta de Noticias, 10 de junho de 1880*. Rio de Janeiro. Typ. da Gazeta de Noticias, 1880. in-8.° 1 vol. Offerta da Direcção da Gazeta de Noticias.

Este livrinho nitidamente impresso em bom papel abre com uma «Bibliographia Camoneana. Resenha chronologica das edições das obras de Luiz de Camões e das suas traducções impressas, tanto umas como outras, em separado, por Alfredo do Valle Cabral», e termina a pag. 53, seguindo-se-lhe muitos escriptos em prosa e verso sobre Camões, por varios auctores.

A mesma Direcção da *Gazeta de Noticias*, offertou a esta Bibliotheca, juntamente com o referido livrinho, uma folha de 4 pag. in-fol. maximo, adornada com o retrato de Camões, e consagrada á sua memoria. Esta folha foi certamente o n.° d'este jornal, distribuido aos assignantes da *Gazeta de Noticias*, em 10 de junho, dia do tricentenario de Camões. Tem o mesmo titulo que o livro acima descripto, e foi impressa na mesma typographia.

Luiz de Camões; poesia por José Rodrigues d'Azevedo. No jornal scientifico e litterario de Coimbra *O Instituto*, vol. 21, n.° 3 de pag. 124 a 127. Coimbra, 1875. 4.° 1 vol.

Luiz de Camões. Poesia por Luiz Augusto Palmeirim. No *Museu Camoneano*, de pag. 36 a 39. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Digitized by Google

Luiz de Camões. Poesia de Francisco Gomes de Amorim, recitada pelo Ex.mo Snr. Conselheiro Thomaz Ribeiro, no sarau litterario do Palacio de Crystal, na noite de 11 de junho de 1880. No jornal portuense *A Actualidade*, n.º 131, de 12 de junho de 1880.

Luiz (A) de Camões. Soneto, por... (Benavente). *Museu Camoneano*, a pag. 107. Porto, 1880. 8.º 1 vol.

Luiz (A) de Camões: 10 de junho de 1880. Alvaro de Paiva de Faria Leite Brandão. Porto, Typ. do «Commercio do Porto», 1880. 4.º peq. 1 vol. Offerta.

Luiz de Camões, com o seu retrato, por E. A. Vidal. *Archivo Pittoresco*, t. 10, de pag. 220 a 222, 239 a 240, 251 a 252, 269 a 271, 306 a 308 e 324 e 326. Lisboa, Typ. de Castro Irmão, 1867. 4.º gr. 1 vol.

Luiz de Camões; poesia por Luiz Augusto Xavier de Palmeirim; no *Almanach de Lembranças*, por Alex. Magno de Castilho, para 1857, a pag. 254. Lisboa, 1856. in-12.º 1 vol.

Luiz de Camões e o dia 28 de junho de 1862, em folhetins, por J. Miguel Ventura. No jornal *A Revolução de Setembro*, de 1862, n.os 6038, 39, 40 e 41.

Luiz de Camões. Semanario instructivo, illustrado com estampas lithographadas, 1.º e 2.º vol. Traz a vida e o retrato de Camões no vol. 1.º a pag. 65, e poesias a pag. 111, 165, 212 e 326 do mesmo vol. Porto, 1863-1864. 4.º gr. 2 vol.

Lusiadas (Os) Epilogo de Paggi. Traducção em oitava rima pelo V. de Almeida Garrett. Obras. (Segundo dos versos) de pag. 248 a 255. Lisboa, 1853. 8.º peq. 1 vol. Vid. tambem o art. d'este Cat. *Camões e Garrett.*

Lusiadas (Os). Ensaio sobre Camões e a sua obra, em relação á sociedade portugueza e ao movimento da renascença, por J. P. de Oliveira Martins. Porto, 1872. 8.º 1 vol. Offerta a esta Bibliotheca.

Lusiadas (Os), por Joaquim Martins de Carvalho. No jornal *O Conimbricense*, n.º 3413, de 20 de abril de 1880, e transcripto no jornal *O Commercio Portuguez*, n.º 128 de 6 de junho do mesmo anno.

Em muitos n.os do *Conimbricense* encontram-se artigos sobre Camões e o seu tricentenario desde n.º 3409, bem como no *Commercio Portuguez*, desde 128 a 145. Vid. *Jornaes*.

Lusiadas (Os) e o Cosmos ou Camões considerado por Humboldt, como admiravel pintor da natureza, por José Silvestre Ribeiro. Lisboa,

Digitized by Google

Imprensa Nacional, 1853. 8.° peq. 1 vol.—2.ª edição correcta e augmentada. Ibi, 1858. 8.° 1 vol.

Lusitania Transformada, composta por Fernão D'Alvares do Oriente.

Em muitos logares d'esta obra refere-se o auctor a Camões e aos seus Lusiadas, mas principalmente na *Prosa* x. «Foi grande enthusiasta do poeta, glosando algumas das suas poesias, inserindo versos d'elle nas suas, e imitando-lhe o estylo, o que deu logar a alguns pretenderem que a *Lusitania Transformada* era o perdido *Parnaso* de Camões, mas sem a menor razão.»

Lusitanian (The) por Harris? E' um jornalsinho litterario em inglez, publicado no Porto, na Typ. da Revista em 1844 e 1845. in-8.°

N'este livro, além do episodio de Ignez de Castro a pag. 52, encontra-se no n.° 4.° a pag. 119, um soneto de Camões «Suspiros inflammados», traduzido em inglez. De pag. 120 a 125, oito estancias do cant. 1.° dos Lusiadas, trad. em inglez com o texto original ao lado; e de pag. 234 a 237 «A Biographical sketch of Camões», por Amalia.

Lyra Camoneana. Commemoração do tricentenario de Camões em 10 de junho de 1880. Lisboa, 1880. 8.° gr. 1 vol.

Manual Bibliographico Portuguez. Vid. *Camoneana*.

Manuel du Libraire, por Brunet. Algumas edições das obras de Luiz de Camões, no tom. 1.° col. 1515 a 1518. Paris, 1860. 8.° gr. 1 vol.

Medalha mandada cunhar pelo Barão de Dillon, em Londres em 1782, a primeira que consta fosse dedicada ao nosso poeta Luiz de Camões. Foi estampada com o n.° 62 na Collecção das Medalhas e Condecorações Portuguezas e das estrangeiras com relação a Portugal, pertencentes ao t. 3.° part. 2.ª das Mem. da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, coordenada pelo socio effectivo Manuel Bernardo Lopes Fernandes. Á descripção d'esta medalha vem nas Mem. da Acad. R. das Sciencias, 2.ª classe, nova serie, t. 3.° part. 2.ª precedida da biographia de Camões, de pag. 48 a 50.

Ahi mesmo falla o Snr. Lopes Fernandes da medalha de prata mandada cunhar em Lisboa, no anno de 1793, pelo P. Thomaz José d'Aquino, similhante á do Barão de Dillon.

Esta Bibliotheca possue uma estampa d'esta medalha, adjuncta ás Obras de Camões, edição de 1666-68-69. in-8.° Vid. ainda n'este cat. *Collecção das medalhas*, etc. E no 1.° vol. das obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha, art. *Medalhas* a pag. 433.

Memoria historica e critica ácerca de Luiz de Camões e das

Digitized by Google

suas obras, por D. Francisco Alexandre Lobo. Obras, t. 1.° de pag. 21 por diante. Lisboa, 1848, 8.° E na Historia e Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, t. 7.° de pag. 158 a 279. Lisboa, 1821. fol. 1 vol.

Memoria em defeza de Camões contra Mr. de la Harpe, por Antonio d'Araujo d'Azevedo, nas Memorias de Litteratura, tom. 7.° de pag. 5 a 16. Lisboa, 1806. 8.° 1 vol.

Memoria (A') do Grande Luiz de Camões, poesias por A. Ribeiro dos Santos, t. 2.° das suas poesias a pag. 43, 44 e 300. Lisboa, 1812. 4.° peq. 1 vol.

Missel Pontifical de Estevam Gonçalves Netto, reproduit en chromo-lithographie & précédé d'une notice sur l'ornementation des Mss. portugais, etc., par Ferdinand Denis. Paris, Maciá & C.ie, 1880. infol.

Na esplendida portada do frontispicio da referida *Notice* por Mr. Ferdinand Denis, encontra-se do lado direito o retrato de Luiz de Camões de corpo inteiro e o seu escudo d'armas, e do lado esquerdo o do infante D. Henrique.

Mocidade (A) a Camões. Numero da Revista Academica *A Mocidade*, para commemorar o tricentenario de Camões, em 10 de junho de 1880. Director—Augusto Brochado. Porto, Imp. Internacional, 1880. fol. peq. com o retrato de Camões. 1 vol. de 12 pag. a fóra a do frontispicio e a do fim. Offerta a esta Bibliotheca.

Morte (A') de Ignez de Castro, poesia por A. Ribeiro dos Santos, t. 2.° das suas poesias de pag. 290 a 298. Lisboa, 1812. 4.° peq. 1 vol.

Morte (A) de Camões. Escripto anonymo com uma gravura, no jornal litterario—*O Archivo Popular*, t. 2.° n.° 2, sabbado 13 de janeiro de 1838, a pag. 9 e 10. Lisboa, 1838. 4.° 1 vol.

Monumento e estatua de Camões—Desenho de Nogueira da Silva, conforme a estampa publicada pela commissão central de Lisboa —Gravura de Pedroso. No *Archivo Pittoresco*, tom. 4.° de pag. 169 a 172. Lisboa, Typ. de Castro & Irmão, 1861. 1 vol. 4.°

Museu Camoneano coordenado por José Carneiro de Mello, e Lindorpho Bettencourt. Porto, 1880. 8.° 1 vol. Offerta a esta Bibliotheca.

Naufragio (O) de Camões, no tricentenario do Poeta, por Abilio Maia. Porto, Typ. Occidental, 1880. 8.° peq. 1 vol. Offerta do auctor.

Navigation (La); poëme, par J. Esménard, cant. 3.°, a pag. 142

Digitized by Google

e em nota a pag. 164 trata dos Lusiadas e do seu auctor. 2.ª edição, Paris, 1806. 8.º 1 vol.

Noticia da litteratura portugueza em paizes estrangeiros. Nos Annaes das Sciencias, das Artes e das Lettras, t. 2.º part. 2.ª a pag. 84 e seguintes, encontra-se uma noticia curiosa ácerca da edição dos Lusiadas (1817) dada á luz pelo Morgado de Matteus, e d'outras, d'uma trad. em inglez, e da Ode de Mr. Raynouard.

Noticia da edição dos Lusiadas pelo Morgado de Matteus, por Francisco Solano Constancio. Nos Annaes das Sciencias, das Artes e das Lettras, t. 4.º desde pag. 3 a 37. Já no t. 2.º dos mesmos Annaes, part. 2.ª, de pag. 84 a 89 se falla com louvor d'esta esplendida edição, bem como da *Ode* de M. Raynouard, que vem no t. 5.º part. 2.ª dos mesmos Annaes, desde pag. 1 a 15. Aqui se encontra o texto francez com a traducção de Filinto Elysio em frente. Deve-se lêr a *Correspondencia* que a precede, e no fim a declaração do traductor, Filinto Elysio. N'este mesmo t. 5.º part. 1.ª de pag. 47 a 102, se encontra o *Segundo* e *Ultimo artigo* a respeito da edição dos Lusiadas de 1817, considerando o systema de orthographia que o editor adoptou em quanto ao Poema de Camões. Vid. tambem *Carta* do Morgado de Matheus, e o *Relatorio da Commissão* nomeada para lhe dar conta da edição dos Lusiadas impressos em 1817.

Notice sur Camoens et sur ses ouvrages, par D. José Maria de Sousa Botelho, membre de l'Académie Royale des Sciences de Lisbonne; mise en français, pour la première fois, par le traducteur des Lusiades (Mr. J. B.te J.h Millié?) No t. 2.º da trad. dos Lusiadas em francez por Mr. Millié, de pag. 299 a 409. Paris, 1825. 8.º 1 vol.

Nouvelle Biographie Universelle. Vid. *Camoëns (Luiz de)*, surnommé le prince des poetes des Espagnes.

Nova Floresta pelo P.e Manoel Bernardes, 4.º tom., a pag. 43. Aqui traz Bernardes um quarteto com que Camões respondeu de repente a um fidalgo que lhe encommendára matasse a certo adversario seu, o qual tinha em um olho a mesma falta que sabemos tinha o Poeta (a que elle chamou em uma sua carta, manquejar de um olho.)

Bernardes diz que Camões aceitou a commissão com facilidade, e desafogo de soldado; e esqueceu-se d'ella com temor de bom christão. E depois quando o fidalgo lhe culpou a omissão, respondeu gracejando:

Digitized by Google

Logo lhe não vi bom geito
Quando volo dey por morto;
Porque torto matar torto,
Não me parece direito.

Isto mesmo se encontra no *Anno Historico* pelo P.e Francisco de Santa Maria, tom. 2.º a pag. 369.

Ode do Cavalheiro Raynouard, com a traducção em portuguez de Filinto Elysio. Nos Annaes das Sciencias, das Artes e das Lettras, t. 5.º part. 2.ª de pag, 1 a 15, Paris, 1819. 8.º Nas Obras de Filinto, t, 11.º de pag. 273 a 288, Paris, 1819; e no t. 1.º das Obras de Luiz de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha, de pag. 182 a 191. Lisboa, 1860. 1 vol. 4.º peq. No t. 7.º part. 2.ª de pag. 3 a 10 dos Annaes das Sciencias, das Artes e das Lettras, encontra-se outra traducção d'esta Ode pelo Dr. Vicente Pedro Nolasco.

Ode de Luiz de Camões, que compoz estando em Goa, ao tempo em que n'aquella cidade o dr. Garcia da Orta imprimia o seu livro —*Colloquios dos simples e drogas e cousas medicinaes da India*—em louvor do seu auctor, dirigida a D. Francisco Coutinho, conde de Redondo, e Viso-rei da India. Impresso em Goa por João de Endem, 1563. 8.º. Saiu esta Ode no principio d'este livro, e se encontra tambem na 2.ª edição do mesmo, feita em Lisboa, na Imprensa Nacional, 1872. 8.º. Vem tambem no t. 3.º das Rimas varias do Poeta, commentadas por Faria e Sousa, a pag. 168 col. 2.ª, e nas Noticias Chronologicas da Universidade de Coimbra, reimpressas nos Documentos e Memorias da Academia, t. 9.º a pag. 523. Lisboa, 1729.

Ode: *Amador de Camões*, de Filinto Elysio, a D. José Maria de Sousa, por ter emprehendido dar em 1817 a explendida edição dos Lusiadas. No t. 11.º, das suas obras, a pag. 51. Paris, 1819. 4. vol.

Ode, pelo P. Francisco Manoel do Nascimento, Filinto Elysio. Obras, e no *Museu Camoneano*, de pag. 21 a 23. Porto, 1880. 8.º 1 vol.

Ode que começa: Serás lido, Camões, em quanto o Luso livre aos ares erguer a heroica fronte, por José Maria da Costa e Silva, Elpino Tagidio. No *Museu Camoneano*, de pag. 14 a 21.

Oitava de Luis de Camoens glozada pelo Dr. Antonio Barboza Bacellar, á glorioza victoria do Canal, em 8 de junho de 1663. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1663. 4.º peq. de 5 pag. a fóra o frontispicio. E' a oitava 28.º do canto 4.º dos Lusiadas. O exem-

Digitized by Google

plar que temos presente parece-nos ser uma contrafacção que deverá ter sido impressa pelos annos de 1730, pouco mais ou menos.

Onde nasceu Luiz de Camões? por D. Miguel Sotto-Mayor. Artigo publicado no *Archivo Pittoresco*, t. 10.º de pag. 341 e 342. Lisboa, 1867. 4.º gr. 1 vol.

Oriente (O): Poema por José Agostinho de Macedo. Lisboa, Impressão Regia, 1814. 8.º 2 vol. com o retrato do auctor no 1.º vol. e o de Vasco da Gama no 2.º A esta seguiu-se 2.ª edição tambem de Lisboa em 1827, e 3.ª no Porto em 1854.

Tanto na dedicatoria á Nação Portugueza, como no Discurso preliminar da 1.ª edição (porque não sairam já na 2.ª, e na 3.ª só a dedicatoria), d'este poema, occupa-se Macedo de Camões e dos seus Lusiadas, primeiro a favor e exaltando-o muito na dedicatoria de pag. 10 e 17 por diante, e ainda no Discurso preliminar desde pag. 47 a 49, mas depois de pag. 51 até ao fim, censura-o abertamente sem modestia alguma.

Origen, progresos y estado actual de toda la litteratura. Obra escrita en italiano por el abate D. Juan Andres, e trad. ao castellano por D. Carlos Andres. N'esta obra tom. 3.º de pag. 270 por diante trata o auctor de Camões com muito louvor. Madrid, 1785. 4.º peq. 1 vol.

Pandectas (As) e Camões, poesia por A. Ribeiro dos Santos Poesias, tom. 3.º a pag. 136. Lisboa, 1817. 4.º peq. 1 vol.

Panorama. N'este interessante jornal litterario e instructivo da Sociedade Propagadora dos conhecimentos uteis, vid. art. *Gruta de Camões*, no vol. 1.º a pag. 39, e no vol. 5.º *Pedro Nunes*, a pag. 174, e *Epitome da vida de Luiz de Camões*, no vol. 2.º, serie 2.ª a pag. 5, 16, 31, 55, 85 e 86.

Paralello entre Virgilio e Camões. Conferencia pronunciada em sessão solemne da Sociedade Nova Euterpe, a 13 de junho de 1880, por M. E. Dantas. Saiu no jornal *O Commercio Portuguez*, n.º 139, de 20 de junho de 1880, e em livro com outros discursos com o titulo:— *Tricentenario de Luiz de Camões*, pela Sociedade Nova Euterpe. Porto, Typ. Central, 1880. 8.º 1 vol.

Parnaso de Luiz de Camões. D'esta obra se acha noticia na Decada Oitava de Diogo do Couto, cap. 28, a pag. 119 dizendo o chronista que o grande poeta se achava em Moçambique, «tão pobre que comia de amigos, e para se embarcar para o reino lhe ajuntamos os ami-

Digitized by Google

gos toda a roupa que houve de vestir, e não faltou quem lhe desse de comer, e aquelle inverno que esteve em Moçambique, acabou de aperfeiçoar as suas Lusiadas para as imprimir, e foi escrevendo muito em um livro que ia fazendo, que intitulava Parnaso de Luiz de Camoens, livro de muita erudição, doutrina e philosophia, o qual lhe furtaram e nunca pude saber no Reino d'elle, por muito que o inqueri, e foi furto notavel, e em Portugal morreu este excellente poeta em pura pobreza.» Edição de Lisboa, 1673. E Faria e Sousa, Asia Portugueza, t. 2. part. 3. cap. 4 n.° 15.

Pedro Nunes. Artigo em que o auctor falla com louvor de Camões. No *Panorama*, tom. 5.° de pag. 174 a 176, e de 178 a 179. Lisboa, 1841. 4.° gr. 1 vol.

Pela Patria. Discurso de Thomaz Ribeiro, recitado no Palacio de Crystal por occasião do centenario de Camões. Nos jornaes *O Commercio Portuguez*, n.° 142, de 24 de junho de 1880, *A Palavra*, n.os 2383 e 2385, julho de 1880, em folhetim, e na *Actualidade*, n.os 139, 22 de junho de 1880.

Pernambuco a Camões. Numero unico. Publicação feita para commemorar o tricentenario do grande Epico Portuguez. (Collaboradores diversos). Editores Pinto & C. Recife. Typ. Industrial. 4.° gr. 1 vol. de 8 pag. innumeradas. Offerta por intermedio da Livraria Internacional Chardron.

Poema (no terceiro centenario de Camões). *A Consciencia dos Seculos*, pelo Snr. J. Leite de Vasconcellos. Porto, 1880. 8.°. Offerta do auctor a esta Bibliotheca.

O poema é dedicado a Luiz de Camões com uma poesia no principio, e termina com os seguintes versos:

E como sae das ondas uma ilha,
Um continente novo,
Nas grandes convulsões
Do mar, que á luz do firmamento brilha,
Assim da funda Historia d'este povo
Sahiu o Poema eterno de Camões.

Na capa d'este livro se mencionam outros escriptos sobre Camões, pelo Snr. Leite de Vasconcellos.

Poema (O) de Camões. Poesia pelo Snr. Theophilo Braga. No *Commercio Portuguez*, n.° 131, 5.ª feira 10 de junho de 1880.

Poesia ácerca de Camões, por Luiz Augusto Palmeirim. No

Digitized by Google

seu livro de Poesia, de pag. 209 a 213. Lisboa, 1851. 8.° 1 vol. Acha-se reproduzida no *Museu Camoneano*. Porto, 1880. in-8.° 1 vol.

Poesia A Camões. No semanario instructivo *Luiz de Camões*, por J. Cardoso Diniz Junior, tom. 1.° a pag. 111, e pelo mesmo e outros auctores, a pag. 165, 212 e 326. Porto, 1863. 4.° gr. 1 vol.

Poesia em castelhano de Manoel de Faria e Sousa. Nos commentarios dos Lusiadas pelo mesmo auctor, e no 1.° vol. a pag. 193 das obras de Camões pelo Snr. Visconde de Juromenha. Lisboa, 1860.

Poesia (Cantata) á morte de Ignez de Castro, por M. M. Barbosa du Bocage. Obras, t. 2.°, de pag. 177 a 183. Lisboa, 1813. 8.° 1 vol. Vem tambem na nova edição das obras de Bocage, no t. 2.° a pag. 163. Lisboa, 1853. 8.° 1 vol.

Poesia, por A. A. Soares de Passos. «A Camões», de pag. 1 a 8. Segunda edição. Porto, 1858. 8.° 1 vol. Esta poesia acha reproduzida na «Lysia poetica, ou Collecção de poesias modernas de auctores portuguezes, publicada por uma Associação. 2.ª serie, de pag. 57 a 63. Rio de Janeiro, 1857. 8.° 1 vol. e no *Museu Camoneano*. Porto, 1880.

Poesias, por A. Pinheiro Caldas, a pàg. 213, no art. *Bellezas de Portugal*, para o fim refere-se o auctor a Luiz de Camões. Porto, 1854. 8.° 1 vol. Encontra-se tambem no *Bardo*, jornal de poesias ineditas. Porto, 1854. 4.° peq. 1 vol.

Poesias ao tricentenario de Camões, por A. Moreira Bello. Saiu em folhetim no jornal *A Palavra* n.° 2348, 10 de junho de 1880.

Premios Camões. Tres premios pecuniarios annuaes foram instituidos no Porto em 1880, em honra do terceiro centenario de Camões, á memoria immortal do sublime cantor das glorias patrias. Foi instituido um por iniciativa e subscripção aberta pelo jornal *O Commercio do Porto*. Vejam-se os n.os d'este jornal 95, 303 e 305, de 11 de abril, 1 e 3 de dezembro de 1880.

Os outros dois foram instituidos pela Ex.ma Camara d'esta cidade, por proposta do seu Vice-Presidente, o Snr. Dr. José Augusto Correia de Barros, em Sessão Camararia de 3 de junho de 1880, achando-se a esse tempo o Presidente, o Snr. Dr. Antonio Pinto Magalhães Aguiar em Lisboa, para representar a Camara do Porto, na solemnidade da trasladação dos restos mortaes de D. Vasco da Gama, e do grande Epico Luiz de Camões, para Santa Maria de Belem, por ter sido a Camara do Porto convidada por officio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para se fazer re-

Digitized by Google

presentar na solemnidade d'esta trasladação, participando-lhe que ao representante d'este municipio fôra destinado um dos cordões da urna funeraria.

Primeira (A) edição dos Lusiadas, por Tito de Noronha. Porto, Typ. Occidental, 1880. 4.° peq. 1 vol. Traz no fim a portada da 1.ª edição dos Lusiadas impressa em 1572, e a de outras obras com portadas semilhantes.

Offerta do editor, o Snr. Ernesto Chardron.

Programma a seguir na trasladação dos restos mortaes de D. Vasco da Gama, e do eminente poeta Luiz de Camões. *Diario do Governo* n.° 112 e 125 de 19 de maio e 5 de junho de 1880, e rectificação e correcção no n.° 126 de 7 de junho do mesmo anno.

Prova-se como o velho Camões não teve remedio senão misturar o maravilhoso da mythologia com o do christianismo. Dá-se razão e tira-se depois ao P.e José Agostinho. Nas *Viagens na minha terra*, por Almeida Garrett, t. 1.°, cap. 6.° de pag. 47 a 58. Lisbôa, 1846. 8.° 1 vol. E na *Revista Universal Lisbonense*, tom. 5.°, a pag. 66. Lisboa, 1846. 4.° gr. 1 vol.

Quadros pittorescos dos mais bellos episodios dos Lusiadas de Camões, desenhados cada um n'um soneto, por Francisco Joaquim Bingne. *Quadro* 1.° O Concilio dos deuses no Olimpo. *Quadro* 2.° O Salvamento da frota na barra de Mombaça. *Quadro* 3.° Venus fallando a Jove a favor dos navegantes. *Quadro* 4.° Assassinio de D. Ignez de Castro. *Quadro* 5.° Sonho de el-rei D. Manoel. *Quadro* 6.° O Adamastor. *Quadro* 7.° Naufragio de Sepulveda. *Quadro* 8.° Baccho entrando nos paços de Neptuno. *Quadro* 9.° Tritão. *Quadro* 10.° Os doze d'Inglaterra. *Quadro* 11.° A tempestade. *Quadro* 12.° A Ilha dos Amores. No *Museu Camoneano*, de pag. 66 a 78, e no *Campeão das Provincias* em folhetim, no n.° 846, 1.° de agosto de 1860.

Relatorio da commissão nomeada pela Academia R. das Sciencias de Lisboa, para lhe dar conta da nova edição dos Lusiadas, impressa em Paris no anno de 1817, por Sebastião Francisco de Mendo Trigozo. Na *Hist. e Mem. da Acad.* tom. 5.° part. 2.ª de pag. 90 a 98, numeração romana. Lisboa, 1818. fol. peq. 1 vol.

Sobre o assumpto vid. a pag. 13 d'este catalogo, edição dos Lusiadas em 1817.

Relatorio feito em nome da Commissão nomeada por portaria de

Digitized by Google

30 de novembro de 1854 para buscar os ossos de Camões, por José Tavares de Macedo. Lisboa, 1880. 8.° gr. 1 vol. Offerta.

Representação da Academia Real das Sciencias de Lisboa, em 13 de abril de 1880, a Sua Magestade El-Rei, propondo que por occasião do centenario de Camões sejam trasladados com pompa e lusimento os ossos de Vasco da Gama e Luiz de Camões para o templo de Santa Maria de Belem, e ali depois a cada um d'aquelles maximos honradores do nome portuguez sejam erigidos condignos monumentos, etc., etc.

Segue-se o *Programma dos festejos da referida trasladação* nos dias 7 e 8 de junho de 1880. No *Diario do Governo* n.os 112, 120, 124, 125 e 126, de 19 e 29 de maio, e 3, 5 e 7 de junho de 1880.

Representação da camara municipal do concelho da Vidigueira aos Senhores deputados, que em harmonia com o que lhe requereu a maioria de seus constituintes, não póde vêr, sem o mais profundo sentimento, a trasladação dos restos mortaes do grande argunauta, primeiro conde da Vidigueira, D. Vasco da Gama, d'esta terra para o monumento de Santa Maria de Belem, etc.; mas que, antepondo á sua gloria local a honra devida pela patria aos despojos mortuarios de um dos primeiros navegadores, não só de Portugal mas do mundo, esta camara e a maioria que ella representa tem a abnegação e patriotismo sufficientes para apoiarem a nobilissima e patriotica iniciativa da Academia Real das Sciencias, etc. E que, esta camara municipal, desejando que fique na Vidigueira um monumento condigno de perpetuar a gloria, que os vidigueirenses tão justamente sentem, por haverem tido entre si os restos mortaes do famoso heroe cantado pelo grande épico Luiz de Camões, supplica-lhes que attendendo á absoluta carencia que esta villa tem, de casas apropriadas para as escolas primarias, e á impossibilidade que o municipio tem de tomar a iniciativa da construcção de um tal edificio, se dignem auctorisar, que da verba destinada para os festejos seja distrahido o indispensavel para a sua construcção, etc. E que esta escola adequada aos dois sexos, deverá denominar-se—Escola Vasco da Gama.—Vidigueira 26 de maio de 1880.—*Diario do Governo* n.° 124, de 3 de junho de 1880.

Resumé de l'histoire littéraire du Portugal suivi du Résumé de l'histoire litt. du Brésil par Mr. F. Denis. Nesta obra trata o auctor de Camões e suas obras de pag. 66 a 149. Paris, 1826. 8.° peq. 1 vol.

Digitized by Google

Resumo de historia litteraria, pelo conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, no tom. 2.º «Poesia epica», de pag. 58 a 70 e 82. Rio de Janeiro (sem data) 8.º gr. 1 vol.

Retrato e biographia de Camões, escripta especialmente por Theophilo Braga e offerecida gratis, pela *Casa Minerva*, rua do Ouro 276-278. Lisboa 10 de junho de 1880. in-32.º 1 vol. Offerta a esta Bibliotheca.

Revista Academica, vol. 2.º, julho de 1854 de pag. 141 por diante traz a biographia de Luiz de Camões.

Rimas de João Xavier de Mattos, entre os pastores da Arcadia Portuense *Albano Erithreo*. Dedicadas á memoria do Grande Luiz de Camões, Principe dos poetas portuguezes. Lisboa, 1770. 8.º 1 vol.—Nova edição. Lisboa, 1775. 8.º 2 vol. Vid. tambem *Sonetos*.

Santa Maria (D. Nicolau de). Na chronica da ordem dos conegos regrantes de Santa Cruz de Coimbra, impressa em Lisboa em 1668, 2.ª part. liv. x. cap. 1.º a pag. 289, fallando do Padre D. Bento de Camões, prior geral dos conegos de Santa Cruz, e primeiro Cancellario da Universidade de Coimbra, diz: «Foi o Padre Prior Géral Dom Bento natural de Coimbra, filho segundo de Antonio Vaz de Camões, e de Dona Guiomar Vaz da Gama, e neto de João Vaz de Camões, que tem sua capella em a Claustra da Sé da mesma Cidade de Coimbra, com um tumulo levantado de marmore, todo lavrado de figuras de meio relevo, porque foi este fidalgo pessoa notavel assim nas guerras de Africa, como na paz; foi Corregedor da Comarca de Coimbra, em tempo que não havia mais que seis no Reino, e eram Fidalgos de capa e espada, como ainda hoje (1669) se usa em algumas partes de Hespanha. Teve o nosso Prior D. Bento um irmão por nome Simão Vaz de Camões, que herdou a casa de seu Pay, e cazou com D. Anna de Macedo, dos Macedos de Santarem, do qual houve ao famoso Poeta Luiz de Camões, que não teve successão, e nelle feneceo este ramo do tronco dos Camões deste Reino Vasco Pires de Camões, e feneceo á maneira de luz, que quando se apaga resplandece muito mais, como resplandeceo Luiz de Camões sobrinho do nosso Prior por Letras e por Armas.»

Satyra de André Falcão de Resende. A Luiz de Camões. No vol. 1.º das Obras de Camões pelo Snr. Visconde de Juromenha, de pag. 194 a 204. Lisboa, 1860. 4.º gr. 1 vol.

Scena dramatica, Camões e o Jáo, por Casimiro de Abreu, representada no theatro de D. Fernando, em 18 de janeiro de 1856, Lis-

Digitized by Google

boa, 1856. 8.° 1 vol. Foi reprodusida no jornal lisbonense *O Progresso*, em 10 de junho de 1880.

Sentimentos de D. Pedro e Ignez de Castro, por Manoel de Azevedo Pereira. Vid. Eccos que o Clarim da fama dá.

Sentinella (A). Semanario Bracarense. Vid. *Excertos dos Lusiadas: —Os Doze de Inglaterra.*

Sessão (da Camara dos Senhores Deputados) de 10 de abril de 1880, em que se discutiu o projecto de lei apresentado pelos Snrs. José Simões Dias, Antonio Ennes, e Antonio Candido Ribeiro da Costa, considerando de festa nacional o dia 10 de junho de 1880, por se cumprir n'elle o terceiro centenario do nosso grande epico, e auctorisando o governo a auxiliar quaesquer trabalhos de iniciativa particular, tendentes a commemorar aquelle dia. Vem no *Diario das Camaras dos Senhores Deputados*, na Sessão acima mencionada e foi transcripto no jornal portuense *O Commercio Portuguez* n.° 95, domingo 25 de abril do mesmo anno com a epigraphe—*A Nação a Camões*—. Vid. tambem *Carta de Lei.*

Soneto a Camões, por João Xavier de Mattos. Nas suas Rimas a pag. 16 e no *Museu Camoneano*, a pag. 108. Porto, 1880. 8.° 1 vol.

Soneto a Camões salvando-se a nado com o seu Poema na boca e a espada na mão. Vem no t. 1.° da *Mnémosine Lusitana*, jornal de Bellas Artes, n.° 24 a pag. 398. Lisboa, 1816. in-4.° peq.

Com relação a este soneto de que é seu auctor Pedro Alexandre Cavroé, porque sahiu anonymo na *Mnémosine*, vid. o interessante artigo do Snr. Dr. Pereira Caldas, de Braga, na recente publicação portuense—*A Vida-Moderna*—a pag. 29, e a pag. 45 vem outro *soneto a Camões* sobre o mesmo assumpto, por Elpino Duriense. Obras, t. 3.° a pag. 158.

Soneto de Francisco Rodrigues Lobo, com a glossa do Dr. Antonio Barbosa Bacellar, e mais dois sonetos, e outra glossa. Vid. na obra «Eccos que o Clarim da fama dá.»

Soneto á sepultura de Luiz de Camões, tirado de versos das suas rimas, por João Gomes do Pego. No vol. 1.° das Obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha, a pag. 208. Lisboa, 1860. 4.° peq. 1 vol.

Soneto, por Diogo Bernardes. Nos commentarios dos Lusiadas por Faria e Sousa, e nas Obras de Camões pelo Snr. Visconde de Juromenha, 1.° vol. a pag. 205, e no *Museu Camoneano*. Lisboa, 1880. 8.°.

Soneto, por Leonardo Turrano. No 1.° vol. das obras de Camões,

Digitized by Google

pelo Snr. Visconde de Juromenha, a pag. 192. Lisboa, 1860. 4.° peq. 1 vol.

Soneto de D. Luiz de Athaide. No tom. 1.° das Obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha, a pag. 205. Lisboa, 1860. 4.° gr. 1 vol.

Soneto de um amigo. No vol. 1.° das Obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha, a pag. 208. Lisboa, 1860. 4.° peq. 1 vol.

Soneto por D. João de Almeida. No 1.° vol. das Obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha, a pag. 206. Lisboa, 1860. 4.° peq. 1 vol.

Soneto de Diogo Taborda Leitão. Nos commentarios dos Lusiadas por Faria e Sousa, e no vol. 1.° das Obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha, a pag. 206. Lisboa, 1860. 4.° peq. 1 vol.

Soneto do Licenciado Gaspar Gomes Pontino. No vol. 1.° das Obras de Camões pelo Snr. Visconde, a pag. 207. Lisboa, 1860. 4.° peq. 1 vol.

Soneto de Francisco Lopes. No vol. 1.° das Obras de Camões, pelo Snr. Visconde, a pag. 207. Lisboa, 1860. 4.° 1 vol.

Surrexit. Poesia em oitava rima, recitada no sarau litterario do Palacio de Crystal, na noite de 11 de junho, pelo Snr. Thomaz Ribeiro. No *Commercio Portuguez* n.° 133, de domingo 13 de junho de 1880.

Tasso a Camões. Soneto em italiano. Nos commentarios dos Lusiadas por Faria e Sousa, e no *Museu Camoneano*, a pag. 134. Vem tambem no tom. 1.° das Obras de Camões, pelo Snr. Visconde de Juromenha, a pag. 179. Lisboa, 1860. 4.° 1 vol. Neste mesmo vol. a pag. 180 se encontra a traducção d'este soneto por José Ramos Coelho. Saio tambem no jornal *O Dez de Março* n.° 204 de 1880.

Terceiro Centenario de Camões. Commemoração Brasileira. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1880. (Segunda edição) fol. max. com o retrato de Camões, e uma estampa allegorica em folha inteira. Publicação por diversos collaboradores. Iniciaes dos artigos a côres. Consta o vol. de 8 pag. de papel cartão afóra a de frontispicio. Offerta recebida pelo correio.

Tourist (The) in Portugal, by W. H. Harrison, illustrated from Paintings by James Holland. Neste bello livro em inglez se trata de Camões de pag. 127 a 130. London. 1839. 8.° 1 vol.

Tricentenario de Luiz de Camões, pela Sociedade Nova Euterpe. Discursos pronunciados em sessão solemne do dia 13 de junho de 1880. Porto, Typ. Central, 1880. 8.° 1 vol.

Digitized by Google

Offerta da Direcção da mesma Sociedade a esta Bibliotheca.

Triumfo das armas portuguezas, deduzido de varios versos do insigne poeta Luiz de Camoens, glosadas e reduzidas ao intento, por André Rodrigues de Mattos. Lisboa, 1863. 8.º 1 vol.

Acha-se reimpresso no *Museu Camoneano*. Porto, 1880. 8.º.

Triumpho da Religião. Poema por Francisco de Pina e Mello, nos prolegomenos trata o auctor dos Lusiadas de Camões. Coimbra, 1756. 4.º 1 vol.

Tumulo (O) de Camões. Poesia por Guilherme Braga. No *Museu Camoneano*, a pag. 62. Porto, 1880. 8.º

Ultima (Na) pagina dos Lusiadas. A Camões. Poesia, por A. C. No *Museu Camoneano*, a pag. 106. Porto, 1880. 8.º 1 vol.

Ulyssea ou Lisboa edificada. Poema heroico pelo Dr. Gabriel Pereira de Castro. No *Discurso poetico*, que precede este poema por Manoel de Galhegos, se refere este auctor a Camões criticando-lhe alguns defeitos; mas acode logo dizendo; «que isto, em que elle se não ajustou com a arte, é cousa em que muitos se enganáram; e não lhe tira a autoridade; que tem tanta, que não será reprendido quem o seguir; porque a Lusiada merece que a tenhamos por texto, e eu reconheço n'ella toda a grandeza, e excellencia que com tão grande erudição observa em seus discursos politicos o Doutor Manoel Severino de Faria Chantre, & Conego da Sé de Evora.» Lisboa, 1636. 4.º peq. 1 vol.

Uma Canção de Camões, pelo P.e E. A. Rebello Monteiro, em folhetim no jornal *A Palavra* n.º 2376, 5.ª feira 15 de julho de 1880.

Verdadeiro Methodo de Estudar, por Luiz Antonio Verney. Nesta obra t. 1.º carta 7.ª de pag. 214 a 218 trata o auctor de Camões e das suas obras. Valença, 1747. 4.º peq. 1 vol.

Varias antiguedades de Portugal, por Gaspar Estaço. Nesta obra a pag. 79, n.º 7, falla o auctor da façanha de D. Egas Moniz, e louva muito a Luiz de Camões, por ter recolhido no seu poema este feito memorando na historia portugueza. Lisboa, 1625. 4.º gr. 1 vol.

Vida de Luiz de Camões, com o seu retrato. Nos Discursos varios e politicos por Manoel Severim de Faria, de fol. 87 a 136. Evora, 1624. 8.º 1 vol. Vid. *Discursos varios e politicos*, etc.

Vida de Camões. Vem na *Revista Academica*, publicação mensal, vol. 2.º n.º 8 de julho de 1854, em 4.º de pag. 141 a 149, 161 a 168 e 181 a 190.

Esta vida de Camões é a mesma que o morgado de Matheus impri-

Digitized by Google

mira, a menos as notas, á frente da sua primorosa edição dos Lusiadas em Paris, 1817, e a reimprimiu ahi mesmo em 1819 em formato mais pequeno. Foi depois traduzida em francez por Millié, e vem no fim do 2.º vol. da versão dos Lusiadas em francez pelo mesmo traductor. Paris, 1825. em 8.º.

Vida de Camões, por A. J. Duarte Junior, no jornal litt. *O Civilisador* de pag. 195 a 196, 209 a 210, 220 e 221 com o retrato do poeta. Porto, 1861. 4.º 1 vol.

Vida de Luiz de Camões, com documentos, elogios, noticia das traducções dos Lusiadas e outras obras de Camões, e relação dos auctores estrangeiros e portuguezes que escreveram sobre o Poeta, artistas, monumentos a Camões, edições dos Lusiadas em portuguez até 1860, e notas á biographia do immortal Poeta, pelo Snr. Visconde de Juromenha. Tom. 1.º das Obras de Luiz de Camões pelo Snr. Visconde, com o retrato do poeta. Lisboa, 1860. 4.º peq. 1 vol.

Muito de proposito rematamos esta Camoneana com o primeiro volume das obras de Camões pelo Snr. Visconde de Juromenha, para que a noticia que n'elle se encontra das muitas traducções e edições dos Lusiadas e mais obras do nosso Principe dos Poetas, suppra a falta das que esta Bibliotheca não possue, e as possuiria para utilidade publica, se de todas as impressas no paiz pelo menos, os seus editores ou impressores se lembrassem com um só exemplar para a Bibliotheca Publica do Porto, em conformidade com o Decreto da sua creação, art. 10.º, de 9 de julho de 1833.

Aos que a tem enriquecido com as suas producções, edições, ou mesmo sómente com as suas offertas, esta Bibliotheca, em nome do publico estudioso lhe agradece e significa a sua gratidão.

É possivel que respigando-se de novo n'uma abundante seara como é esta Bibliotheca, ainda se encontre alguma cousa para se juntar a este catalogo, principalmente no que se publicou por occasião do tricentenario do Poeta, e que por ventura aqui désse entrada.

Nos jornaes de Lisboa—*A Nação*, *A Revolução de Setembro* e *O Pro-*

Digitized by Google

gresso, que para aqui são mandados, sabemos nós que ha bastante assumpto importante sobre Camões e o seu tricentenario; mas, como logo que vieram fossem mandados encadernar (porque vem só de tres em tres mezes), quando voltaram já não poderam entrar no artigo *Jornaes*, por este trabalho até ali se achar impresso; porisso aqui os deixamos mencionados, por trazerem valiosos e importantes escriptos em prosa e verso por varios auctores ácerca de Camões, e até em francez no *Progresso* por Madame Rattazi.

Ao Ex.^{mo} Vereador, e Snrs. Bibliothecarios e ao publico estudioso pedimos desculpa de algumas incorrecções que se encontrarão n'este nosso modesto trabalho, sendo certo porém, que ajudado pela vocação, fizemos quanto possivel pelo tornar util e por corresponder aos bons desejos dos Snrs. Bibliothecarios que nos encarregaram d'este Catalogo Camoneano—Homenagem da Bibliotheca Publica Municipal do Porto, á memoria veneravel de Luiz de Camões, no seu tricentenario, em 1880.

R. P. M.

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Digitized by Google

Syracuse, N. Y.
Stockton, Calif.

Digitized by Google

Digitized by Google